

OFICINAS

COMUNIDADES

TRANSFORMAR PESSOAS
E COMUNIDADES

MUNICÍPIOS
PRIORITÁRIOS

DESAFIO GLOBAL

PROTAGONISMO
SOCIAL

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2019**

DESENVOLVIMENTO
LOCAL SUSTENTÁVEL

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

ADVOCACY

DIALOGO COM
PARTES INTERESSADAS

CONSTRUÇÃO COLETIVA

JOVENS

LIDERANÇAS LOCAIS

PARCERIAS LOCAIS

COLABORADORES



Índice

3	MENSAGEM DA PRESIDENTE
4	UM POR TODOS E TODOS CONTRA A COVID-19
6	QUEM SOMOS
20	GOVERNANÇA
23	O QUE FIZEMOS EM 2019
36	QUEM FAZ A FALM
41	SOBRE O RELATÓRIO
42	SUMÁRIO GRI <i>STANDARDS</i>
48	ANEXOS
65	CRÉDITOS
66	INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mensagem da Presidente

GRI 102-14

O ano de 2019 foi muito desafiador para a Fundação André e Lucia Maggi (FALM). Aceleramos a nossa atuação com foco na estratégia para os próximos anos, alinhada à atuação dos negócios da nossa empresa mantenedora, a AMAGGI. Demos início à implantação do novo portfólio de projetos, com foco no protagonismo social como um caminho para contribuir com o desenvolvimento das comunidades. Potencializamos parcerias e as relações com as comunidades, organizamos nossos processos internos e fomentamos discussões.

Todas essas mudanças demandaram muito comprometimento da nossa equipe, que mergulhou no entendimento da nova estratégia de atuação, sendo dinâmica e capaz de realizar todos os resultados esperados para o ano. Esse sentimento de pertencimento deixou claro que estamos preparados para os próximos desafios.

Com o novo portfólio de atuação da FALM, reformulamos o nosso “como fazer”, ou seja, reestruturamos nossos projetos e passamos a planejar e implantar as iniciativas da instituição a partir de novos ângulos de ação, sempre com base em nossos propósitos e objetivos estratégicos. Mudamos não só a forma de atuar, mas também o público-alvo, agora com foco nos jovens e lideranças das comunidades onde a AMAGGI atua.

Mesmo este sendo o primeiro ano de atuação com a nova estratégia, alcançamos resultados muito positivos nas frentes de trabalho da FALM, como os Espaços Coletivos, a priorização junto a AMAGGI, com foco em municípios listados para uma atuação próxima da instituição e também o Desafio Global, um edital para disseminação do protagonismo social. Também começamos a desenvolver o AKÔ, um jogo de tabuleiro com perguntas criado para incentivar diálogos e reflexões entre pessoas que compartilham o mesmo sonho ou projeto. Iniciamos o planejamento de um projeto piloto de Voluntariado Empresarial, que será implementado na Matriz da AMAGGI (Cuiabá-MT) em 2020 e, além disso, em nossa atuação institucional por meio do *Advocacy*, realizamos reuniões com empresas em Mato Grosso para troca de conhecimentos e participamos de eventos para difusão do protagonismo social.

Outro destaque do ano foi a criação de um Cadastro de Prestadores de Serviços, no qual profissionais que têm interesse em prestar serviços para a FALM, desde oficinas até palestras e cursos, podem se

cadastrar a partir de um formulário *on-line* em nosso site. Também buscamos realizar parcerias ativas para somar esforços com iniciativas que já possuem larga experiência e alcançar maior articulação das atividades com as lideranças locais onde atuamos.

Para que nossa equipe pudesse gerenciar com maior eficiência e de forma sistêmica os projetos da FALM, uma das metas de 2019 era implantar o Escritório de Projetos, uma estrutura organizacional que promove a padronização dos processos

de governança e gestão com o objetivo de garantir que todos os projetos sejam executados a partir de uma metodologia específica. Com tudo isso, a FALM pretende ser referência por sua capacidade de trabalhar em conjunto para acelerar o desenvolvimento local nas regiões onde atua.

Diante de tantas realizações, acreditamos que 2020 será um ano de aprofundamento e aperfeiçoamento de tudo o que realizamos no ano anterior, aproveitando todas as lições aprendidas. Será um ano para colocar em prática muitos projetos que beneficiem a sociedade e ofereçam oportunidades de crescimento e desenvolvimento para todos os envolvidos. E, mesmo diante da atual situação em que estamos vivendo, em decorrência do coronavírus (COVID-19), nós da FALM continuaremos a atuar com o propósito de contribuir com o desenvolvimento local e humano, apoiando as pessoas e comunidades que mais precisam de assistência no momento, para juntos passarmos por esta fase.

Boa leitura!

“No ano de 2019 demos início à implantação do novo portfólio de projetos da FALM, com foco no protagonismo social como um caminho para contribuir com o desenvolvimento das comunidades.”



Belisa Souza Maggi
Presidente da Fundação André e Lucia Maggi

Um por Todos e Todos Contra a COVID-19

Mesmo sendo este relatório relativo ao ano de 2019, com publicação em 2020, não podemos deixar de apresentar os esforços que a FALM tem realizado no combate a pandemia do coronavírus (COVID-19).

Neste momento, em que inúmeras famílias passam por dificuldades, demos uma pausa nos projetos, que serão reprogramados para quando tudo se normalizar, replanejamos o nosso orçamento anual e focamos os nossos esforços em ações que contribuam para o enfrentamento das consequências da pandemia.

Diante das recomendações de distanciamento social em prevenção à disseminação da COVID-19, sugeridas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), muitos brasileiros foram impactados em relação ao acesso a alimentos e a outros recursos básicos. Diante deste cenário, a FALM, em conjunto com outros parceiros institucionais, lançou o Um Por Todos E Todos Contra a COVID-19, com campanha on-line, que tem como objetivo realizar



ações emergenciais, em um primeiro momento com doações de cestas básicas. Vale ressaltar que sua atuação pode se estender com outras frentes de trabalho, caso sejam identificadas posteriormente outras questões para apoiar o retorno gradativo das atividades de instituições sociais e das comunidades mais afetadas.

Esse fundo, que tem como foco apoiar as comunidades que estão em situação de vulnerabilidade social agravada pela pandemia, localizadas nos estados do Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, é uma grande rede de incentivo para estimular a doação de milhares de pessoas (físicas e jurídicas) para Organizações Sociais que estão na linha de frente junto às famílias que estão necessitando de apoio neste momento de crise.

Essa ação iniciou com a doação de 50 mil cestas básicas de alimentos pela AMAGGI ao fundo e a meta é arrecadar 100 mil cestas. Até o momento, já foram doadas mais de 82.488 cestas¹.

Nós acreditamos no poder coletivo. Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19. Para saber mais sobre a campanha, acesse www.umportodos.org.br. Pelo site também é possível acompanhar quantas cestas já foram entregues às famílias em situação de vulnerabilidade social e conferir fotos e vídeos das entregas. Para garantir mais transparência no processo, a FALM, em parceria com o Observatório da Indústria da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT), criou um infográfico que é atualizado em tempo real - disponível [aqui](#).

Equipe Fundação André e Lucia Maggi

1. Data base: 30/07/2020



Quem somos

GRI 102-1, GRI 102-2, GRI 102-3, GRI 102-5

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado (ISP) da AMAGGI. Criada em 1997, sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta com duas filiais: o Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi, em Rondonópolis (MT), e o Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpã, em Itacoatiara (AM), além de desenvolver trabalhos em outros municípios com atuação da empresa mantenedora.

Entre 2017 e 2018, a FALM realizou uma revisão estratégica para renovar seu escopo de atuação até 2025. Isso culminou no encerramento de alguns projetos e o incremento de novas formas de atuação, com início em 2019, sempre alinhado à Missão, Visão e Valores da FALM.

O Planejamento Estratégico 2018-2025 manteve-se alinhado ao propósito de contribuir com o desenvolvimento local e humano,

agregando valor à atuação da AMAGGI, que tem como Visão “Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável”, demonstrando assim o compromisso social da companhia com as comunidades onde atua.

Diante dessas mudanças, em 2019 a FALM passou a atuar nas seguintes frentes de trabalho: Espaços Coletivos; Priorização de atuação junto a AMAGGI; e o Desafio Global, um edital voltado para a disseminação do protagonismo social. A descrição detalhada das atividades realizadas em cada frente está disponível no capítulo “O que fizemos em 2019”.

Até 2025, a atuação da FALM será sustentada no fato de ser uma instituição de referência nos locais onde atua e pela capacidade de trabalhar com parcerias, acelerando o desenvolvimento local nas regiões estratégicas para a AMAGGI e Fundação André e Lucia Maggi.

Sobre a AMAGGI

A AMAGGI atua em quatro áreas de negócios - Logística e Operações, Agro, *Commodities* e Energia - e está presente, de forma integrada e sinérgica, em todas as etapas da cadeia produtiva do agronegócio: desde a produção de soja, milho, algodão e sementes de soja, até o processamento de soja e comercialização de grãos, algodão e insumos, geração e comercialização de energia elétrica e operações portuárias.



Missão, Visão e Valores

GRI 102-16

Missão

Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão

Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Valores

Integridade

Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Consciência socioambiental

Promover a cultura e a educação ambiental e social.

Simplicidade

Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos.

Humildade

Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões.

Gestão participativa

Estimular a participação e engajamento das partes interessadas nos projetos da FALM.

Comprometimento

“Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da FALM.

Pioneirismo

Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiasmadas, que fazem a diferença.

Respeito às partes interessadas

Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

Política de Investimento Social Privado (ISP)

A atuação da Fundação André e Lucia Maggi é direcionada pela Política de Investimento Social Privado (ISP)² da AMAGGI, que define como a organização realiza seus investimentos nas localidades onde possui atividades. Por meio dessa política, a AMAGGI realiza um repasse voluntário anual de recursos financeiros para que a FALM realize a gestão dos seus projetos. Esse modelo faz parte de um movimento de evolução do próprio setor de fundações de empresas, capaz de potencializar os impactos positivos gerados pelas atividades da empresa em comunidades e regiões onde desenvolve suas operações.

A primeira versão da Política foi criada em 2015, com posterior atualização em 2018, visando se adequar ao Planejamento Estratégico 2018-2025 da FALM e ao Posicionamento Global de Sustentabilidade³ da AMAGGI.

Compromissos institucionais

GRI 102-12, GRI 102-13

A FALM direciona sua forma de atuação para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁴ da Organização das Nações Unidas (ONU), uma agenda mundial que busca estimular e oferecer diretrizes a governos, empresas e comunidades para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Assim, a organização atua de acordo com as metas definidas para os 17 ODS e também estimula seus parceiros e públicos de interesse a seguirem essas diretrizes.

Além dos ODS, a FALM também considera outros compromissos institucionais assumidos pela AMAGGI como oportunidades de atuação conjunta. São eles: Pacto Global da ONU, Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo do Instituto do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO) e Programa Empresa Amiga da Criança da Fundação Abrinq.



2. <https://www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Politica-de-Investimento-Social-Privado-Amaggi1-8.pdf>
 3. <https://www.amaggi.com.br/posicionamentoglobaldesustentabilidade/>
 4. <https://nacoesunidas.org/pos2015/>



1º Fórum "Cenário da Responsabilidade Socioambiental em Mato Grosso", realizado pela FALM

Destques 2019

do Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM), que ao longo de 2019 reuniu 517 pessoas nas atividades realizadas.



votos computados na votação popular on-line do Desafio Global, que selecionou os 20 projetos vencedores em 2019.



Implementação do **Escritório de Projetos** da FALM (metodologia PMD Pro).

projetos/iniciativas inscritos na primeira edição do Desafio Global.



- Ações em **Itacoatiara** mobilizaram 254 pessoas.
- Ações em **São Félix do Araguaia** mobilizaram 554 pessoas.
- Ações em **Porto Velho** mobilizaram 320 pessoas.



nos estados de Mato Grosso, Paraná, Amazonas, Rondônia e Roraima.

juvens matriculados nas oficinas realizadas no Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi, em Rondonópolis (MT)

de investimento em ações e projetos.



bolsas de estudo ofertadas pela FALM, em parceria com a AMAGGI, para o curso de Graduação "Tecnológica em Agrocomputação", da Faculdade de Tecnologia - FATEC Senai Mato Grosso.

Lançamento do **Cadastro de Prestadores de Serviços**.



Imersão do Desafio Global 2019

Prêmios e reconhecimentos



- **Empresa Amiga da Criança:** Desde 2009 a AMAGGI conta com o selo Empresa Amiga da Criança, e a Fundação André e Lucia Maggi é uma das responsáveis por garantir este reconhecimento. Anualmente, a FALM submete seu Relatório de Atividades para a Fundação Abrinq, que avalia as ações realizadas pela organização no intuito de contribuir com a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.



- **Prêmio Brotar:** A FALM foi reconhecida por trabalhar como parceiro institucional que agrega conhecimento direcionado à capacitação para o terceiro setor. O prêmio é oferecido pelo Instituto Desportivo da Criança de Cuiabá a parceiros importantes.



- **Prêmio Transformadores:** A instituição conquistou o segundo lugar na Categoria Investimento Social e Comunidades Sustentáveis, do Prêmio Transformadores 2018, pelo trabalho desenvolvido pela FALM no projeto Potencializa. Promovido pela Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica), o prêmio foi entregue em março de 2019.



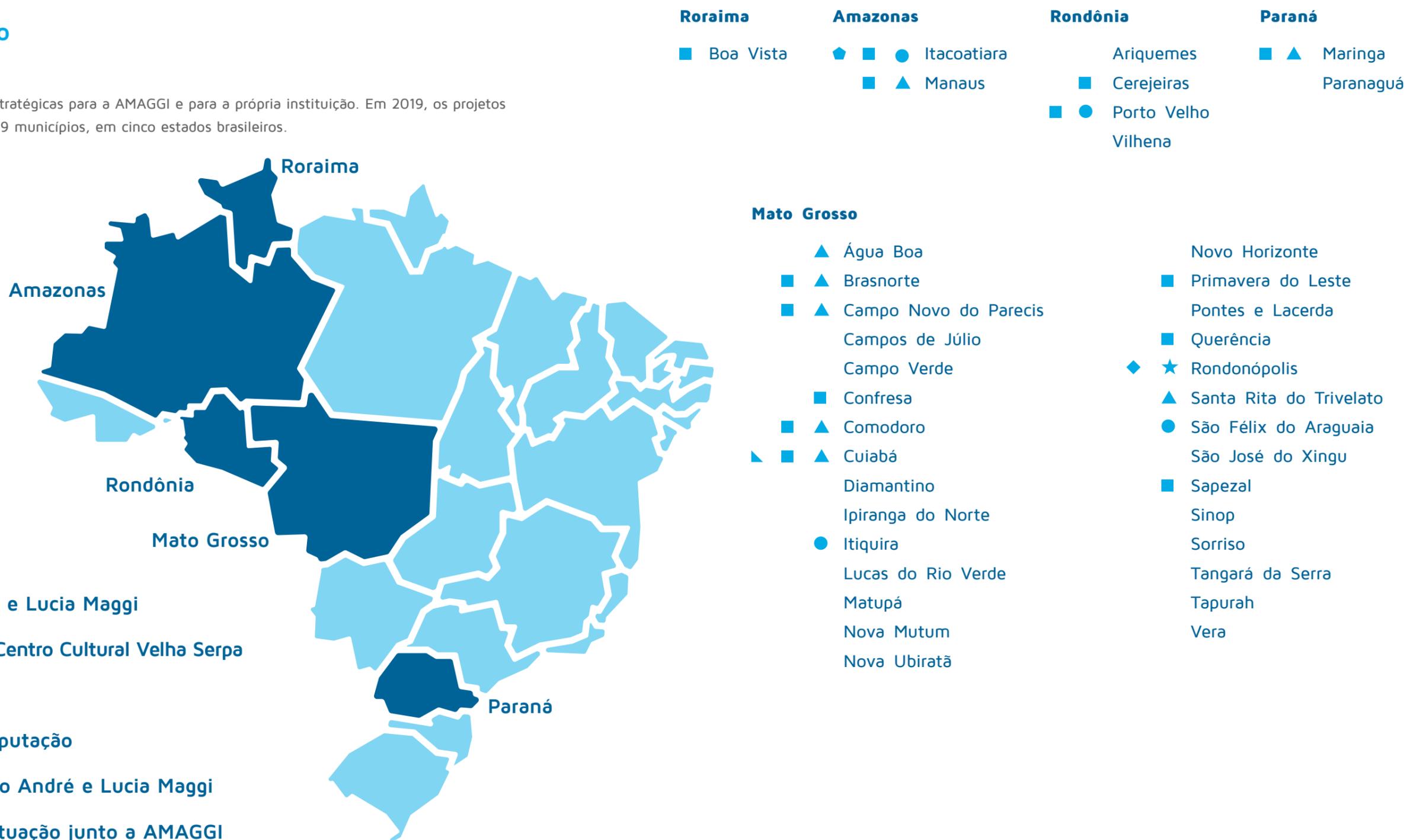
- **Certificado de Responsabilidade Social de Mato Grosso:** Criado em 2002, o certificado é concedido após a análise do Balanço Social de instituições, empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil, reconhecendo as principais iniciativas que trabalham em prol da difusão da responsabilidade social na região de Mato Grosso. A FALM tem sua atuação reconhecida pelo Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Mato Grosso desde 2016.

Onde atuamos

Mapa de atuação

GRI 102-4, GRI 102-6

A FALM atua nas regiões estratégicas para a AMAGGI e para a própria instituição. Em 2019, os projetos desenvolvidos envolveram 19 municípios, em cinco estados brasileiros.



Legendas:

- ◆ Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi
- ◆ Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa
- Desafio Global
- ★ Bolsas Agrocomputação
- ▲ Prêmio Fundação André e Lucia Maggi
- Priorização de atuação junto a AMAGGI
- ▲ Matriz

Como atuamos

Para a FALM, todas as pessoas podem contribuir, participar e colaborar com causas de interesse coletivo, garantindo espaços para o diálogo, a confiança e a convivência. Assim, o que é construído no coletivo expressa o desejo de todos visando o bem comum. Essa é a tradução do que a organização entende por **protagonismo social**.

A FALM atua com seus públicos de interesse com a premissa de que é possível fortalecer o protagonismo social existente nas localidades para que as soluções sejam potencializadas e alcancem o desenvolvimento local sustentável. Sendo assim, atua por meio das seguintes frentes de trabalho:

Espaços Coletivos

São estruturas físicas onde a FALM desenvolve seus projetos com os públicos de interesse: o Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi, que fica em Rondonópolis (MT), e o Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpã, localizado em Itacoatiara (AM). Para a FALM, esses espaços são locais de interação que favorecem a atuação voltada para a agenda do protagonismo social.

Além de realizar oficinas e atividades próprias nos Espaços Coletivos, a FALM também promove cedências destes locais para a comunidade em geral e parceiros (pessoas físicas ou jurídicas) que queiram desenvolver atividades e projetos correlacionados aos temas propostos e também para outros públicos de interesse da organização.

As cedências dos espaços são gratuitas. O regulamento para o uso fica disponível durante todo o ano e é divulgado em reuniões com parceiros, redes sociais, site da instituição, entre outros. Para acessá-lo, [clique aqui](#).

Priorização de atuação junto a AMAGGI

Em 2018, a FALM, juntamente com a AMAGGI, realizou um levantamento de municípios prioritários para ambas as organizações, considerando dados socioeconômicos locais e os possíveis impactos,



Parcerias por meio de cogestão e cofinanciamento

Em sua atuação, a FALM pode se unir a um parceiro que também queira entrar com recurso financeiro para desenvolver ações conjuntas, nas seguintes modalidades:

- **Cogestão:** Esta modalidade não tem necessariamente contrapartida financeira dos parceiros, mas a corresponsabilidade em desenvolver atividades que possam ter resultados em comum, como capacitações da rede, formações, fóruns, treinamentos partes interessadas, entre outros.
- **Cofinanciamento:** Esta modalidade terá contrapartida financeira da FALM, bem como de potenciais parceiros que queiram desenvolver temáticas específicas em parceria, sendo responsabilidade da instituição o desenvolvimento de escopo junto ao parceiro.



Palestra no estande da Fundação Abrinq durante o CONARH 2019

riscos e oportunidades dos negócios da AMAGGI nessas localidades. Por meio deste diagnóstico foi possível chegar a uma listagem de municípios, validados interna e externamente com as partes interessadas, que receberão projetos da FALM voltados ao fortalecimento do protagonismo social para o desenvolvimento local.

As ações desenvolvidas serão acompanhadas durante aproximadamente três anos, e as temáticas priorizadas foram levantadas e validadas tanto pelos colaboradores da AMAGGI localmente como pelas lideranças locais mapeadas.

Os municípios escolhidos para este acompanhamento foram Itacoatiara (AM), Porto Velho (AM) e São Félix do Araguaia (MT), mais precisamente no distrito de Espigão do Leste.

Desafio Global - Edital para disseminação do protagonismo social

Como forma de estar presente em mais municípios onde a AMAGGI atua, a FALM passou a publicar em 2019, anualmente, o edital Desafio Global, para a disseminação do protagonismo social. Assim, cada colaborador da AMAGGI pode divulgar em sua cidade as informações sobre este edital.

Diante do atual momento em que estamos vivendo no Brasil, com a pandemia do COVID-19 e o isolamento social, recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), todos os serviços oferecidos pela FALM em 2020 foram reprogramados para quando for possível realizar algumas das atividades com segurança para todos. Dessa forma, tanto as metas globais, como as metas previstas em cada projeto, descritas nos próximos capítulos, poderão ser revistas ao longo do ano.



Oficina no Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara-AM

Mapa Estratégico 2018-2025

A FALM dispõe do Mapa Estratégico 2018-2025, que apresenta objetivos e metas da instituição para esse período. Organizado em quatro dimensões – Valor Agregado, Partes Interessadas, Processos Internos, e Aprendizagem & Desenvolvimento – pode-se observar na imagem a seguir as ações prioritizadas em 2019.

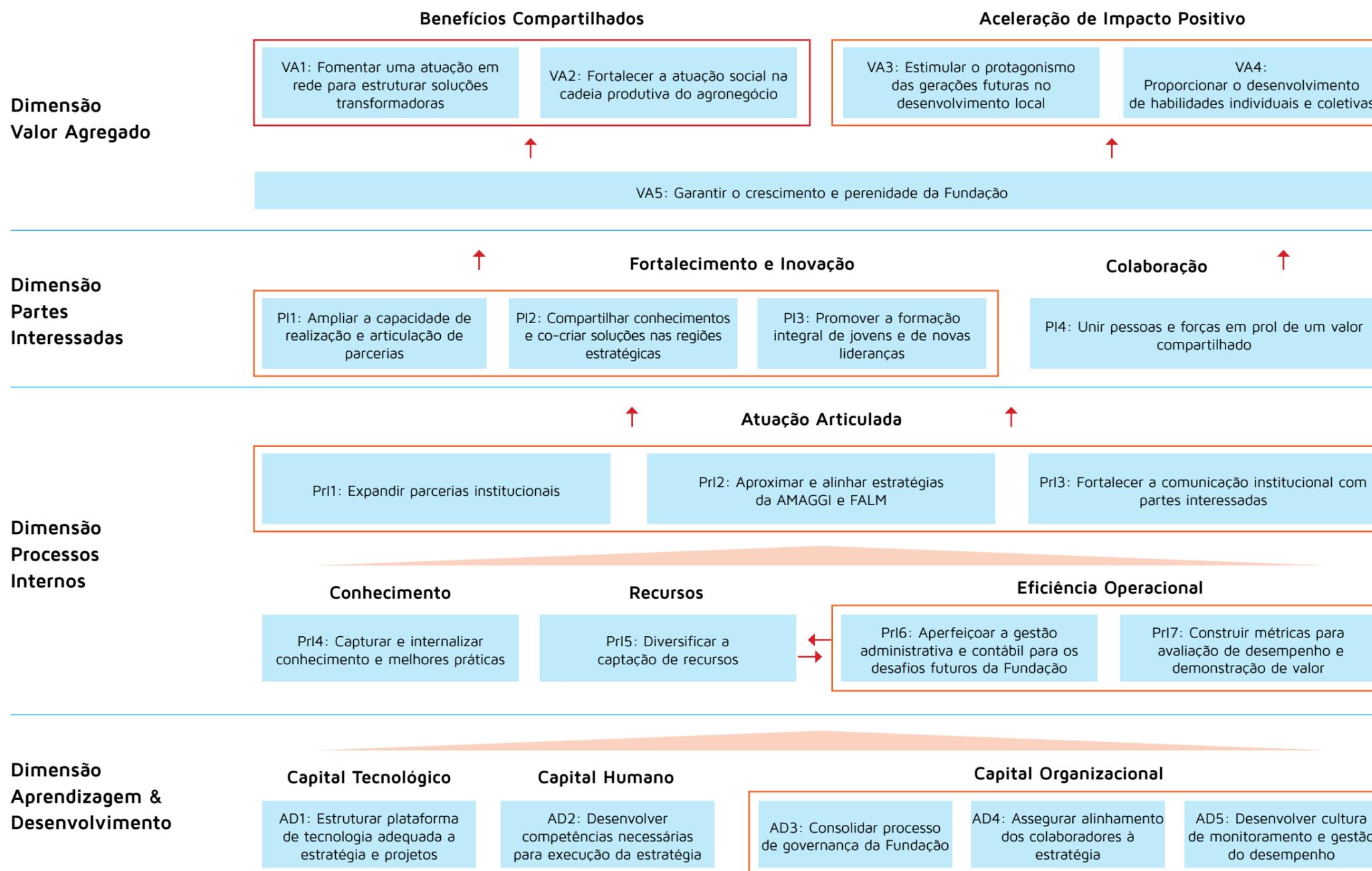
Metas globais 2020

- Executar as ações/projetos e programas do Portfólio 2019-2025;
- Estimular parcerias de cogestão e cofinanciamento através dos projetos da FALM, como forma de diversificar os recursos existentes nas localidades onde atua;
- Implantar e acompanhar o Projeto de Captação de Recursos via Imposto de Renda, com desconto em folha (AMAGGI/FALM);
- Acompanhar 100% dos projetos de 2020 da FALM dentro da metodologia do Escritório de Projetos;
- Capacitar a equipe da FALM em relação ao processo de monitoramento contínuo dos projetos e gestão de resultados esperados, por meio da ferramenta PMD Pro (*Project Management for Development Professionals*);
- Implantar e acompanhar o projeto piloto de Voluntariado Empresarial na Matriz da AMAGGI.

Missão: Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão: Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Ambição: Seremos uma instituição de referência, pela capacidade de trabalhar em parcerias, acelerando o desenvolvimento local nas regiões estratégicas para a AMAGGI e FALM.



Advocacy para o Desenvolvimento Local Sustentável

GRI 102-40, GRI 203-2, GRI 413-1

Para a FALM, *advocacy* é atuar na defesa e discussão de temáticas importantes para o desenvolvimento local. Por isso, a organização busca exercer um papel de influência e referência na promoção de agendas que discutam temas relevantes para as comunidades.

Também constrói parcerias nas regiões estratégicas para a FALM e para a AMAGGI e desenha cenários favoráveis para a incidência sobre políticas públicas com vistas ao desenvolvimento local sustentável.

Com este objetivo, a instituição participa de discussões e agendas que fomentam o debate e o desenvolvimento local, seja participando de associações, redes e iniciativas, seja em agendas próprias para estimular temas específicos e relevantes. A FALM também participa na produção de cartilhas, artigos, pesquisas e materiais para o fortalecimento das temáticas relacionadas ao desenvolvimento local.

A seguir é apresentada a descrição resumida das iniciativas das quais a FALM faz parte:

• Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES), da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT)

Formado por empresários industriais e representantes de organizações públicas e privadas, o CORES-FIEMT realiza debates, ações e eventos que proporcionam a interação da entidade com as principais questões de interesse da indústria mato-grossense. A FALM é membro do Conselho⁵ desde 2009.

• Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)

Em conjunto com seus associados, o GIFE atua como um centro de reflexão, organização e difusão de informações sobre Investimento Social Privado no Brasil, além de ser um polo de disseminação de tecnologias de ponta no terceiro setor. Também estimula a formação de parcerias, para que as ações na área social não estejam pulverizadas e alcancem eficiência na melhoria das condições do desenvolvimento sustentável do país. A FALM é associada ao GIFE desde 2010.

• Instituto Norte Amazônia de Apoio ao Terceiro Setor (INATS)

Com sede em Porto Velho (RO), o INATS congrega diversas organizações sem finalidade econômica, que desenvolvem trabalhos visando o desenvolvimento humano e local na região norte do país. A FALM é filiada ao Instituto desde janeiro de 2018.

ODS correlacionados



• Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica)

É uma rede do setor empresarial que se dedica a partilhar experiências, conhecimentos e boas práticas alinhadas à missão de promover comunidades sustentáveis na América Latina. A FALM é membro da RedEAmérica desde janeiro de 2019.

• Câmara Setorial do Terceiro Setor de Mato Grosso

Em outubro de 2019, a FALM foi convidada para participar da Câmara Setorial do Terceiro Setor, instalada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso. O objetivo é mapear e profissionalizar o trabalho realizado por organizações sociais na região.

• Rede de Formação e Inserção de Jovens Aprendizes e Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho de Rondonópolis – REDES

É uma iniciativa que reúne o poder municipal, a iniciativa privada, organizações do terceiro setor e entidades de formação de Rondonópolis (MT), para promover a inclusão e a formação de Pessoas com Deficiência e Jovens Aprendizes no mercado de trabalho local. A FALM faz parte do REDES desde 2018.

Além dessas iniciativas, a organização também está registrada e participa dos seguintes conselhos municipais:

Registros

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Rondonópolis (MT)
- Conselho Municipal de Assistência Social de Itacoatiara (AM)

5. Em 2018, por conta do processo de revisão estratégica, a FALM optou por não participar do Conselho do CORES-FIEMT. No entanto, em 2019 a instituição voltou a participar das discussões, por entender que fazia parte da estratégia de *Advocacy* para o Desenvolvimento Local Sustentável.

Participações

- Conselho Municipal de Assistência Social, Rondonópolis (MT)
- Conselho Municipal de Assistência Social de Cuiabá (MT)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Cuiabá (MT)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itacoatiara (AM)

Com base na atuação direcionada ao *advocacy*, em 2019 a FALM realizou diversas ações importantes, listadas a seguir.

Reunião de empresas em Mato Grosso

A FALM se reuniu com empresas, institutos e fundações de Mato Grosso que também desenvolvem projetos e iniciativas socioambientais, para falar sobre responsabilidade socioambiental e Investimento Social Privado. Essa ação resultou no 1º Fórum “Cenário da Responsabilidade Socioambiental em Mato Grosso”, organizado pela FALM no mês de setembro, em Cuiabá (MT), com perspectiva para um segundo encontro em 2020.

Com participação de cerca de 30 pessoas, que representaram 18 empresas, o evento ofereceu palestras sobre Investimento Social Privado (ministrada pelo GIFE) e sobre o Programa Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq. Já o Instituto Desportivo da Criança de Cuiabá apresentou sua história de captação de recursos com empresas, e a Área de Responsabilidade Socioambiental da AMAGGI refletiu sobre Valor Compartilhado.

A ideia é criar uma rede de discussões sobre o tema e construir esse relacionamento com outras empresas para trocar conhecimentos e refletir sobre assuntos relevantes para as comunidades.

Fortalecimento de políticas públicas em Itacoatiara (AM)

A FALM e a AMAGGI vêm somando esforços no apoio a ações de assistência social para a comunidade de Itacoatiara (AM). O fortalecimento dos conselhos municipais é primordial no processo de desenvolvimento socioambiental das comunidades, o que corrobora a missão da FALM, de contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Em setembro de 2019, a instituição assinou um Termo de Comodato com a Prefeitura Municipal de Itacoatiara, para a cessão de uso do imóvel localizado ao lado do Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa. O prédio será usado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, com o objetivo de prover o funcionamento dos programas socioassistenciais locais.

Além dessa iniciativa, em novembro a AMAGGI oficializou a doação do imóvel da antiga Escola de Fluviários para a mesma secretaria, que irá atender o público da Casa dos Conselhos, possibilitando o fortalecimento da atuação dos conselhos municipais e o controle social de forma proativa e dinâmica. A FALM acompanhou todo o processo de doação.

Ainda no segundo semestre, a FALM recebeu em Cuiabá a visita de representantes do Conselho Municipal de Assistência Social de Itacoatiara. Eles conheceram o funcionamento

da Casa dos Conselhos Municipais de Cuiabá, visitaram organizações sociais e, com o apoio da equipe da instituição, iniciaram a construção dos objetivos, do planejamento estratégico e do funcionamento da Casa dos Conselhos de Itacoatiara.



Entrega do prédio, ao lado do Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM), para uso da Secretaria Municipal de Assistência Social

Participação em eventos

Com o propósito de contribuir para o diálogo sobre temáticas que dizem respeito à sua atuação, a FALM apresentou palestras em diversos eventos ao longo de 2019, como a Feira do Empreendedor, realizada pelo Sebrae Mato Grosso, e a Feira do Estudante de Rondônia, com a palestra “O Poder Transformador de Empreendedores Sociais”.

Ações coordenadas pelos projetos da FALM

A instituição também integra a premissa do *advocacy* em todos os seus projetos. Como exemplo pode ser citada a apresentação da importância do Investimento Social Privado para o Desenvolvimento Local durante as atividades com as comunidades. Em 2019, ao longo da implantação das ações nos municípios priorizados pela AMAGGI, a FALM realizou diversas reuniões com as partes interessadas a fim de apresentar os conceitos sobre desenvolvimento local e Investimento Social Comunitário.

Por meio da sua atuação em *advocacy*, a FALM busca exercer um papel de influência e referência na promoção de agendas que discutam temas relevantes para as comunidades.

Escritório de Projetos

G4-DMA Monitoramento, avaliação e aprendizagem, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: Resultados, eficácia e impactos dos programas

Com o objetivo de garantir que todos os seus projetos sejam planejados, executados e monitorados de acordo com uma metodologia específica, a FALM implantou em 2019 o Escritório de Projetos.

Para isso, a organização criou a Metodologia de Gerenciamento de Projetos da FALM, baseada no PMD Pro (*Project Management for Development Professionals*) – um guia de boas práticas e certificação direcionado para gestão de projetos sociais. O PMD Pro, além de orientar os projetos internos e externos e disseminar conhecimentos sobre o gerenciamento de projetos sociais, aborda os ciclos de vida dos projetos distribuídos em cinco fases (identificação e definição, configuração e aprovação, planejamento, implementação e encerramento).

A Metodologia de Gerenciamento de Projetos da FALM, além de proporcionar mais transparência no monitoramento dos projetos, abrange a aplicação de conhecimentos, técnicas e melhores práticas para iniciar, planejar, executar, controlar e encerrar um projeto com sucesso.

Como resultado do Escritório de Projetos, a FALM conseguiu aprimorar os processos de avaliação de desempenho e demonstrações de valor dos projetos, bem como melhorar a cultura de monitoramento e gestão de resultados.

Em 2020, pensando no aperfeiçoamento contínuo de suas ações, a FALM manterá a capacitação e formação da equipe responsável pela execução dos projetos e processos internos.

Implantação de ferramenta de Gestão de Projetos

Um ganho significativo na eficiência de gestão da organização foi a implantação de um *software* de gestão de projetos. O uso da nova plataforma proporcionou diversos benefícios: priorização de portfólio de projetos com base no impacto diante dos Objetivos Estratégicos da FALM; possibilidade de monitorar a execução das ações de acordo com o cronograma dos projetos, por meio de relatórios específicos; uso compartilhado de informações para as principais partes interessadas internas (conselheiros da FALM, gestores e colaboradores) e facilidade no gerenciamento de recursos dos projetos.

Com a plataforma também foi possível descentralizar e desmembrar a gestão de projetos. Anteriormente, tudo era centralizado em uma única pessoa na função de gestão, agora, todos os membros do projeto conseguem ter o conhecimento de suas tarefas e funções e acompanhar junto ao GP (Gerente do Projeto) as suas entregas, melhorando a autonomia e gestão compartilhada. Esse foi um grande benefício, pois facilitou o entendimento e acompanhamento de todas as etapas dos projetos e se eles estão atingindo os objetivos propostos, com visibilidade e transparência entre todos os envolvidos.

Em 2019, todos os projetos da FALM já funcionaram dentro desta nova plataforma. Para 2020, a organização pretende continuar os treinamentos com os colaboradores, em relação ao processo de monitoramento contínuo dos projetos e gestão de resultados esperados.



“A implantação do Escritório de Projetos foi um grande passo para a FALM. Essa iniciativa proporcionou estabelecer uma metodologia específica para o gerenciamento dos nossos projetos, por meio da utilização de um software que nos ajudará a gerenciar todas as ações, cronogramas e resultados da instituição. Além disso, possibilitou uma dinâmica melhor de nossos colaboradores para o trabalho em equipe, com participação de todos nos projetos e utilizando o que cada um tem de expertise.”

Simone Teixeira - Coordenadora Administrativa



Projeto Piloto de Voluntariado Empresarial

Arelada ao objetivo estratégico de “unir pessoas e forças em prol de um valor compartilhado”, em 2019, a FALM iniciou a proposta de um projeto piloto, a ser implantado em 2020, para desenvolver o voluntariado empresarial na AMAGGI. Foi criado um Grupo de Trabalho (GT) que reuniu pessoas de diferentes áreas da empresa, para que juntamente com a FALM, desenhassem uma proposta de trabalho na Matriz da empresa, em Cuiabá (MT).

Para fomentar as discussões entre o GT, foram realizadas as seguintes ações:

- Estudos de casos de sucesso com empresas e organizações similares à AMAGGI e FALM, buscando conhecer as melhores práticas em Programas de Voluntariado Empresarial;
- Entrevistas com colaboradores de áreas estratégicas da AMAGGI;
- Pesquisa com os colaboradores da Matriz da AMAGGI, com o objetivo

de entender melhor o perfil dos colaboradores e as causas sociais pelas quais eles se interessam em realizar trabalho voluntário.

Com base nessas informações, foi organizado um *Workshop* de Cocriação com o Grupo de Trabalho, realizado em novembro de 2019, no qual foi definido um plano de trabalho com ações a serem desenvolvidas em 2020. Além disso, também foram definidos Propósito, Missão, Visão, Valores, Objetivos e Causas e Ambição do Projeto de Voluntariado Empresarial da AMAGGI.

Guiada por essas diretrizes, a FALM vai formar em 2020 um novo Grupo de Trabalho, que será responsável por desenhar “como fazer” as ações e como mobilizar outros colaboradores para a execução do projeto. A partir de 2021, entendendo os resultados e os desafios encontrados na implementação do projeto piloto, a FALM irá mapear as possibilidades de expansão para outros municípios onde a AMAGGI atua, com o propósito de atingir a ambição do projeto, que é, em 2022, ser referência em programas eficientes de voluntariado corporativo nos municípios onde a AMAGGI e a FALM atuam.

Sensibilização para destinação do Imposto de Renda

Ainda seguindo o objetivo estratégico de “unir pessoas e forças em prol de um valor compartilhado”, a FALM iniciou em 2019 o Projeto de Sensibilização para

Destinação/doação do Imposto de Renda, junto aos colaboradores da AMAGGI e da própria organização.

A ideia é viabilizar a doação/destinação de IR devido por meio do desconto em folha de pagamento dos colaboradores, contribuindo também com o fortalecimento da cultura de doação no Brasil.

Para estruturar o projeto, foram realizados diversos estudos sobre a legislação que aborda este tema (Lei Federal 8069/90). Também houve estudos de casos de sucesso em empresas e organizações sociais, além da análise sobre a atual conjuntura de doação no país e nos municípios onde a FALM atua.

A partir dessas informações, foram criados fluxos e processos, juntamente com a Diretoria de Gente e o Departamento Fiscal/Tributário da AMAGGI. Em seguida, a implantação foi validada pelos conselheiros da FALM e pela Diretoria da AMAGGI, para que a campanha de sensibilização entrasse em vigor a partir de 2020.

O projeto piloto abrange ações de desconto em folha de pagamento apenas para os colaboradores alocados na Matriz em Cuiabá. Todo o recurso descontado do colaborador será destinado para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente em Cuiabá, e os colaboradores poderão escolher projetos ou organizações de sua preferência.



Workshop de Cocriação realizado em novembro de 2019

AKÔ

Em 2019 surgiu um desafio na Fundação André e Lucia Maggi: como materializar em seus projetos os elementos de transformação necessários ao desenvolvimento sustentável de uma comunidade e ao fortalecimento do protagonismo social?

A partir disso, foi criado o AKÔ, um jogo de perguntas sobre sonhos e projetos coletivos, que instrumentaliza grupos para colocarem em prática suas ideias de transformação social. A essência do AKÔ é encurtar a relação entre imaginação e ação, encorajando experiências para o desenvolvimento local.

Durante o ano, o protótipo do jogo AKÔ foi utilizado em diversas vivências e projetos da FALM, como as oficinas de engajamento para o Desafio Global em instituições sociais, escolas, com colaboradores e jovens aprendizes da AMAGGI, bem como pela própria equipe de colaboradores da FALM. Para 2020, a organização vai trabalhar na produção física dos jogos e a divulgação da ferramenta para que outras organizações e lideranças possam se apropriar dela. As múltiplas formas de se aplicar a ferramenta podem estar atreladas a outros produtos e serviços que a FALM possa desenvolver ao longo do ano.



Fornecedores

GRI 102-9, GRI 102-10, GRI 204-1, GRI 414-1

Atenta às melhores práticas de gestão e buscando gerar menos impactos sociais negativos a partir da relação com fornecedores ou prestadores de serviços, a FALM adota a prática de solicitar certidões comprovando a ausência de eventuais débitos trabalhistas e fiscais a todo fornecedor identificado como de médio e alto risco. Caso não seja apresentado este tipo de documento, a organização não prossegue com a contratação. Para os

fornecedores com certidões regularizadas e que atendam às necessidades da instituição, segue-se a assinatura de contrato, com cláusulas específicas que inibem a exploração de trabalho infantil, degradante ou análogo ao escravo em sua cadeia de produção/atividades.

Com a mudança do portfólio de projetos em 2019, a FALM passou a atuar mais ativamente nos municípios de São Félix do Araguaia (MT) e Porto Velho (RO), localidades onde até então não havia demanda para a contratação

de fornecedores locais, que passaram a oferecer materiais para as ações dos projetos. O processo de seleção dos fornecedores é feito de acordo com as diretrizes internas citadas no Procedimento e Política de Aquisição de Mercadorias e/ou Serviços.

De modo a facilitar a seleção de prestadores de serviços para possíveis contratações quando for de seu interesse, em 2019 a organização lançou o Cadastro de Prestadores de Serviços, direcionado para pessoas físicas e jurídicas que tenham

interesse em prestar serviços para a instituição, como ministrar cursos, oficinas, palestras e outras atividades em diversos temas. Por meio dessa plataforma *on-line*, a FALM poderá encaminhar propostas de contratações para ações relacionadas aos seus projetos, de acordo com sua demanda. O cadastro não gera qualquer direito ou vínculo de contratação imediata. Ao todo, durante o ano foram realizados 180 cadastros na plataforma, que pode ser acessada neste link: <https://www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br/banco-de-cadastro-de-prestadores-de-servico/>.

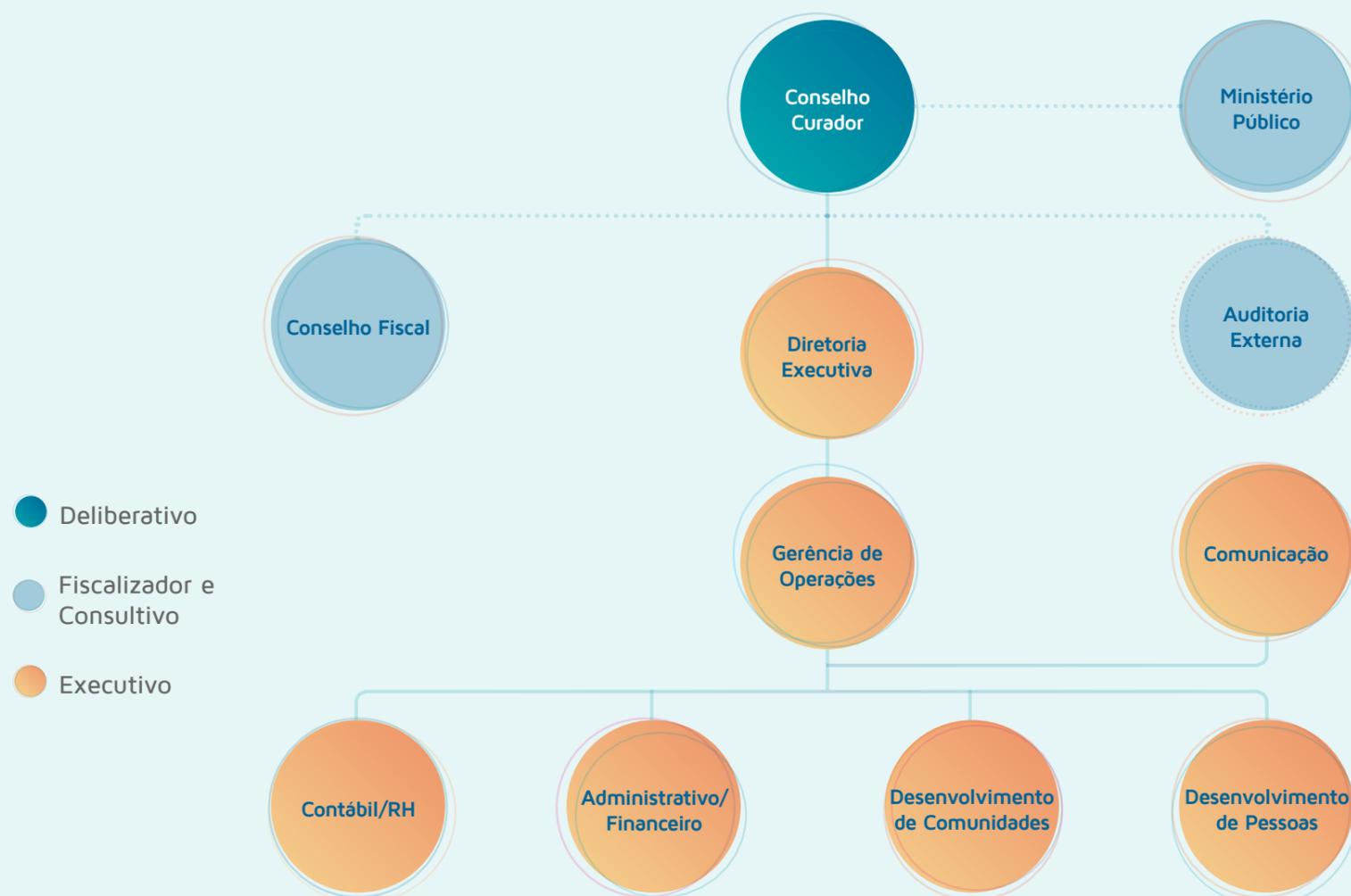
Governança

GRI 102-18

A estrutura de governança da Fundação André e Lucia Maggi é composta pelo Conselho Curador – órgão máximo de deliberação; Conselho Fiscal – órgão de controle interno com caráter fiscal; e Comitê Gestor – órgão executivo. Em 2019, não houve mudanças na estrutura de governança da instituição, mas para 2020 está prevista uma nova eleição do Conselho Curador e Fiscal, conforme rege o Estatuto Social.

Para a tomada de decisões em âmbito social, ambiental e econômico, a FALM dispõe do Comitê Gestor, com posterior validação pelo Conselho Curador. Isso inclui as movimentações financeiras, planejamento orçamentário e prestação de contas anual e também o planejamento de todas as ações, atividades e projetos da organização.

Estrutura de governança



Conselho Curador

Membros do Conselho Curador	Cargo	Mandato
Belisa Souza Maggi	Presidente	2018-2020
Leonardo Maggi Ribeiro	Vice-presidente	
Nereu Bavaresco	Conselheiro	
Claudinei Franscisco Zenatti	Conselheiro	
Dante Pozzi	Conselheiro	
Maria de Fátima Maggi Ribeiro	Conselheiro	
Pedro Jacyr Bongioiolo	Conselheiro	
Samuel Maggi Locks	Suplente	
Judiney Carvalho de Souza	Suplente	

Conselho Fiscal

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Mandato
Derli Teobaldo Halberstadt	Presidente	2018-2020
Marcelo Tadeu Fraga	Conselheiro	
Claudio Roberto Sucla	Conselheiro	
Letícia Gomes Pedrini Gaitan	Suplente	

Comitê Gestor

Membros do Comitê Gestor	Cargo	Mandato
Juliana de Lavor Lopes	Diretora Executiva	2018-2020
Aletéa Palomares Rufino dos Santos	Gerente de Operações	



Gestão de riscos e compliance

GRI 102-11, GRI 205-2

A FALM possui atualmente duas estruturas físicas onde não se realiza nenhuma atividade com impacto ambiental. Não há uma política específica de gestão ambiental nestas estruturas, no entanto, a instituição utiliza e dissemina boas práticas de acordo com a política socioambiental da AMAGGI.

A organização conta ainda com um Mapa de Riscos, que elenca todos os riscos existentes ou possíveis relacionados à sua atuação. Para 2019 estava prevista a atualização desse mapa, mas devido ao início das novas ações com a mudança no portfólio de projetos 2019-2025, a instituição priorizou o atendimento das novas demandas, para depois adquirir uma visão macro sobre os novos riscos possíveis.

Após a implantação da Metodologia de Gerenciamento de Projetos (para mais informações, leia na página 17), a equipe de projetos da FALM promoveu reuniões mais pontuais e frequentes envolvendo todas as partes interessadas. A ideia foi discutir o andamento dos projetos e prever os possíveis riscos das ações, e assim tomar decisões rápidas para minimizá-los.

Para 2020, a instituição tem a meta de utilizar a ferramenta implantada para gerenciamento de projetos, com o objetivo de iniciar a construção do novo Mapa de Riscos da FALM. Com a ferramenta, será possível delegar para os responsáveis o monitoramento dos riscos e acompanhar as ações por meio de relatórios.

Além da avaliação de riscos, a FALM, como

contratante de serviços, tem o compromisso de avaliar todos os contratos firmados, de forma transparente e segura, garantindo que as cláusulas de anticorrupção sejam cumpridas. Em 2019 foram firmados 73 contratos entre a Fundação André e Lucia Maggi e prestadores de serviços, que passaram por todo o processo de avaliação prévia. Os colaboradores também participaram de um treinamento sobre as políticas do Programa de *Compliance*/

Integridade da AMAGGI, com abordagem de conceitos e apresentação do contexto prático dos temas tratados na Política de Integridade e no Código de Ética e Conduta da organização.

Código de Ética e Conduta

GRI 102-16

A Fundação André e Lucia Maggi segue o mesmo Código de Ética e Conduta⁶

da AMAGGI. O documento está em sua quarta edição e contém informações sobre a Missão, Visão e Valores seguidos pela instituição, a conduta profissional, relacionamento com os colaboradores, com a comunidade, fornecedores, meio ambiente e demais partes interessadas.

Em 2019 foram realizados treinamentos sobre o Código para os novos colaboradores admitidos na FALM.

Membros do órgão de governança que receberam treinamento das políticas do Programa de *Compliance*/Integridade, por região*

Região	Membros do órgão de governança, por região	Membros do órgão de governança, por região, que receberam treinamentos	Percentual de membros do órgão de governança, por região, que receberam treinamentos
Centro-Oeste	15	5	33%

Colaboradores próprios que receberam treinamento das políticas do Programa de *Compliance*/Integridade, por região

Região	Colaboradores, por região	Colaboradores, por região, que receberam treinamentos	Percentual de colaboradores, por região, que receberam treinamentos
Norte	3	2	67%
Centro-Oeste	18	16	89%

Colaboradores próprios que receberam treinamento das políticas do Programa de *Compliance*/Integridade, por categoria funcional

Categoria funcional	Colaboradores, por categoria funcional	Colaboradores, por categoria funcional, que receberam treinamentos	Percentual de colaboradores, por categoria funcional, que receberam treinamentos
Operacional	2	2	100%
Técnico	11	9	82%
Administrativo	5	4	80%
Gestores	3	3	100%

* Entre os 3 colaboradores que não puderam participar do treinamento: 1 estava em licença-maternidade; 1 foi admitido após a data do treinamento e 1 estava em outras atividades. Em relação aos membros da governança, em 2019 não foram realizados treinamentos dessa temática para a Diretoria, mas estão previstos para o próximo ano.

6. <https://www.amaggi.com.br/sobre-a-empresa/codigo-de-etica-e-conduta/>

Desempenho econômico

GRI 102-7, GRI 201-1, G4-NGO8, G4-DMA Alocação de recursos, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material:

Alocação de recursos e Ética e transparência



A Fundação André e Lucia Maggi é uma organização sem finalidade econômica e sua principal mantenedora é a AMAGGI, que realiza o repasse voluntário de recursos para a realização de ações e projetos. A instituição também possui rendimentos de aplicações financeiras próprias e seu orçamento é planejado com vistas à manutenção e expansão de projetos e iniciativas, sempre considerando seus objetivos previamente definidos, de modo a não comprometer seu equilíbrio financeiro.

Seu orçamento é gerido a partir de planos anuais, que descreve as ações e atividades dos projetos a serem desenvolvidos naquele período, buscando manter o superávit. Por isso, a área administrativa refaz anualmente o

relatório "Cenário Financeiro para Anos Futuros", no qual faz simulações das ações desenvolvidas pela FALM, recursos financeiros já aplicados e estimativa de doação da AMAGGI para os próximos anos. Por meio desses cálculos, é possível ter uma previsão do fluxo de caixa da instituição para os próximos períodos.

De acordo com as diretrizes estabelecidas em seu Estatuto Social e regimentos internos, a FALM trimestralmente elabora sua Prestação de Contas por meio de relatórios com informações referentes ao período, demonstrando o status das atividades planejadas, incluindo as demonstrações contábeis e o orçado *versus* realizado, relacionando também as ações previstas para os três meses posteriores.



Demonstração do Valor Adicionado

	2017	2018	2019
RECEITAS	5.972.709,62	4.857.395,65	2.305.869,07
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	0,00	0,00	0,00
VALOR ADICIONADO BRUTO	5.972.709,62	4.857.395,65	2.305.869,07
RETENÇÕES	5.675.606,98	4.862.184,42	4.333.112,03
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ORGANIZAÇÃO	297.102,64	-4.788,77	-2.012.842,96
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	0,00	0,00	0,00
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	297.102,64	-4.788,77	-2.012.842,96
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	297.102,64	-4.788,77	-2.012.842,96

As demonstrações contábeis do ano de 2018 estão disponíveis no anexo ao final deste relatório. Também podem ser consultadas, assim como as dos anos anteriores, no site da Fundação André e Lucia Maggi: www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br e na publicação do Diário Oficial do 14 de maio de 2019.

A Prestação de Contas é submetida para análise do Conselho Fiscal, órgão de controle interno da FALM de caráter fiscal, e, posteriormente, ao Conselho Curador, órgão máximo de deliberação da instituição para possíveis tomadas de decisões.

Além disso, são realizadas auditorias externas e prestações de contas aos órgãos de controle social (Conselhos Municipais de Assistência Social e da Criança e do Adolescente) e Ministério Público. Internamente, todos os colaboradores são incentivados a avaliar e incrementar a eficiência do uso dos recursos em cada projeto da instituição.

Paralelamente ao seu processo orçamentário, a organização possui um Procedimento Interno e uma Política de Aquisição de Materiais e/ou Serviços, que apresenta diretrizes de avaliação de preço, questões socioambientais, cotações e demais processos para a realização de aquisições, desde compras pontuais até contratação de consultorias especializadas ou aquisição de imobilizados.

As demonstrações contábeis da FALM relativas a 2019 estão disponíveis nos anexos deste relatório e também podem ser consultadas, assim como as dos anos anteriores, no site da FALM – <https://www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br/prestacao-de-contas/> – e no Diário Oficial de Mato Grosso do dia 26 de maio de 2020.

7. Conforme acordado entre a FALM e a AMAGGI, o repasse voluntário do recurso ano-base de 2018, que estava programado para ser repassado em 2019, será realizado em 2020.

O que fizemos em 2019

Espaços Coletivos

GRI 102-40, GRI 203-2, GRI 413-1

Os Espaços Coletivos geridos pela FALM são locais de interação que favorecem a atuação voltada para a agenda do protagonismo social. Além de realizar oficinas e atividades próprias nesses espaços, a organização também promove cedências destes locais para parceiros da comunidade que queiram desenvolver atividades e projetos com temáticas correlacionadas aos temas e públicos de interesse da FALM.

ODS correlacionados



Apresentação de dança no Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa



“Faz um bom tempo que eu frequento o Centro Cultural Velha Serpa, já participei de várias oficinas, cursos, palestras e assisti espetáculos. O Centro Cultural melhorou bastante a minha vida. Vim pela primeira vez sozinha e agora toda vez que eu venho eu trago uma pessoa junto para compartilhar os conhecimentos.”

Alice Alves Gonçalves
Participante das atividades do Centro Cultural Velha Serpa

A FALM acredita que as pessoas têm a possibilidade de experimentar novas vivências, aptidão para intensificar suas relações com a comunidade e desenvolver uma atitude positiva nos grupos de pertencimento, passando a ser uma fonte autêntica de iniciativa, compromisso e liberdade.

Os objetivos dos Espaços Coletivos são:

- O debate de opiniões, reflexões sobre responsabilidades individuais e coletivas;
- Facilitar a construção de grupos de trabalho, contribuindo para a criação de projetos coletivos e colaborativos;
- Utilizar e respeitar os saberes e fazeres locais como fonte de rico fortalecimento da cultura;
- Promover a interação entre os participantes por meio de atividades lúdicas para fortalecer a confiança no grupo;
- Promover fóruns, discussões, capacitações e debates para uma reflexão sobre o futuro de jovens em seus meios sociais.
- Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa – Itacoatiara (AM)

Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa – Itacoatiara (AM)

Com programação organizada de acordo com o Edital de Chamamento Público (oficinas e apresentações), a FALM disponibiliza a cedência gratuita do espaço físico para a comunidade em Itacoatiara (AM), com incentivo do debate de ideias e desenvolvimento de atividades culturais. O Espaço Coletivo também conta com a realização de diversas atividades que compõem a agenda de construção de rede com a comunidade de Itacoatiara, inserida na frente de trabalho “Priorização de atuação junto a AMAGGI”.



10 anos de atividades

Em dezembro de 2019, a Fundação André e Lucia Maggi comemorou os 10 anos de atividades do Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpã⁸. A data foi celebrada com um evento que reuniu a comunidade, jovens, artistas locais e parceiros da FALM. Além disso, uma programação especial foi realizada durante a semana de comemorações, com rodas de conversa com a comunidade, nas quais a FALM pôde aproximar e entender ainda mais as expectativas da comunidade em relação às atividades realizadas no espaço.

Para o próximo ano, o desafio será construir a programação do espaço junto com a comunidade, propiciando, por meio das atividades, a troca entre os diferentes públicos e faixas etárias: estudantes, jovens, lideranças e comunidade em geral, incentivando a troca de saberes teóricos e práticos e a ampliação do conhecimento de cada indivíduo e/ou dos grupos.

8. Até 2018 o espaço era nomeado por "Centro Cultural Velha Serpã". Após as mudanças no portfólio de atuação da FALM, passou a chamar "Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpã".

Celebração dos 10 anos do Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpã



Oficinas e apresentações culturais e educativas

Em 2019, a FALM recebeu 69 propostas no Edital de Chamamento Público, para apresentações e oficinas culturais e educativas, das quais foram selecionadas 16 oficinas e 7 apresentações.

Ao contrário dos anos anteriores, em 2019 a FALM optou por abrir o edital somente para produtores culturais dos estados da Amazônia Legal, no intuito de valorizar a cultura e os parceiros da região. Também estendeu o edital para a participação de Pessoas Físicas, e as produtoras culturais selecionadas são dos municípios de Itacoatiara (AM) e Manaus (AM).

A programação mensal é divulgada nos canais de comunicação da FALM e, durante o ano, o público chegou a 517 pessoas, sendo 237 pessoas nas oficinas e 280 participantes nas apresentações culturais.

Cedência do espaço

Em 2019 houve nove cedências do espaço e, no total, 1.990 pessoas circularam no local. As cedências realizadas foram:

- Exposição fotográfica em comemoração dos 100 anos da Agência Fluvial de Itacoatiara, promovida pela Agência Fluvial de Itacoatiara (214 pessoas visitaram);
- A Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher em Itacoatiara realizou a capacitação de 35 profissionais;
- Apresentação circense promovida pela Fitacrepe Filmes e Artes Cênicas Ltda., com o objetivo de difundir as artes circenses no estado do Amazonas, visitando 5 cidades do interior do estado com apoio do Governo Federal, por meio do Prêmio Funarte para Circulação de Espetáculos Circenses em 2019 (120 espectadores);
- A Secretaria de Educação do Município (SEMED) de Itacoatiara, em parceria com a FALM, utilizou o espaço e o acervo literário para desenvolver com os alunos do 2º, 5º e 9º ano as seguintes atividades: rodas de leitura; processo de resgate histórico referente à Batalha Naval, com participação de 429 estudantes; preparação de 643 estudantes para desenvolver as habilidades e competências leitoras a fim de prepará-los para a Provinha Brasil e Prova Brasil; desenvolvimento das habilidades e competências por meio de acesso à leitura com participação de 432 estudantes em atividades externas;
- O Departamento de Educação de Jovens e Adultos da SEMED promoveu a formação continuada de 50 professores e demais profissionais que trabalham no departamento de educação de jovens e adultos (EJA);
- O grupo de teatro de jovens da comunidade solicitou o espaço para o ensaio e apresentação da peça "Chapeuzinho Vermelho", com participação de 35 pessoas.

Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi – Rondonópolis (MT)

Desde 2009 a FALM possui estrutura física no município de Rondonópolis (MT), que a princípio foi chamada de “Projeto Casa Maggica”, com atividades no contraturno escolar voltadas a oficinas de arte-educação. A partir de 2019, o local passou a ser chamado de “Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi”, com a proposta de desenvolver parcerias para cedência dos espaços internos, além de promover atividades e agendas de diálogo que contribuam com o fortalecimento do protagonismo social com seus públicos de interesse.

Ao longo do ano, a FALM ofereceu oficinas temáticas, com duração de três meses cada: Gerenciando meu Eu, Conexão de Saberes e Protagonize. A atividade é voltada para jovens entre 11 e 16 anos e, ao final de cada ciclo, um evento de encerramento é organizado pelos próprios participantes e seus familiares.

Semana da Juventude

Além das oficinas, a FALM também realizou em 2019 a Semana da Juventude, que marcou os 10 anos de atuação da instituição com os jovens de Rondonópolis e contou com uma programação especial com palestras que abordaram o poder da juventude, diversidade, identidade e cidadania. O evento proporcionou um espaço para debater temas relevantes com os jovens, para valorizar suas ideias e seus potenciais enquanto agentes de transformação social, além de aproximar grupos de jovens das atividades realizadas pela FALM no Espaço Coletivo.



Durante a semana, as atividades realizadas no espaço proporcionaram a aproximação com o Movimento Negro e suas demandas atuais, e também apresentaram uma das suas expressões culturais: a capoeira. A programação também contou com a arte circense de um grupo local, além de oficinas “Turbinando o Cérebro” com o poder do raciocínio lógico. Ao todo, foram cerca de 200 participantes na programação da semana.

“Eu gostava quando tinha a dança e o teatro, mas quando mudou o jeito das oficinas, eu passei a falar mais e me aceitar, como o cabelo, roupas e o meu corpo.”

Isabelly Vitória Figueiredo Perfeito Marcos, 13 anos, uma das frequentadoras das oficinas da organização em Rondonópolis, desde 2017



Atuação em parceria

Em Rondonópolis, a FALM participa ativamente de uma rede local chamada Rede de Formação e Inserção de Jovens Aprendizes e Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho de Rondonópolis, conhecida como REDES, cujo objetivo é promover a inclusão social dos jovens e pessoas com deficiência que vivem na cidade. A participação no REDES proporcionou a abertura de uma turma formada por jovens que também eram atendidos pelos equipamentos públicos de outras instituições membros.

Cedência do espaço

Em 2019, a FALM também passou a disponibilizar a cedência gratuita do Espaço Coletivo para a comunidade, estimulando o debate de ideias e interações relacionadas ao protagonismo social e o desenvolvimento local. Ao todo, foram 12 cedências, com a participação de 397 pessoas, em atividades descritas abaixo:

- A FALM convidou o Grupo Arada para uma roda de capoeira como apresentação cultural e representatividade do Movimento Negro (26 pessoas participaram);
- O Serviço Social do Comércio (SESC) realizou gincanas, teatro e a leitura de histórias para os 35 participantes do projeto;
- O Instituto Nelson Wilians realizou o curso “Multiplicadores do Conhecimento: Construindo Pontes”, no qual a FALM cedeu o espaço físico para 15 participantes;
- Formado por 15 jovens que ensaiam o K-Pop, gênero musical coreano, o Grupo Sirena utilizou o espaço para treinar para competições em eventos estaduais e nacionais;
- O SEBRAE realizou o curso “Crescendo e Empreendendo” aos participantes do espaço coletivo, com presença de 30 jovens.
- O Tribunal de Justiça de Mato Grosso - Vara Especializada da Infância e Juventude realizou um diálogo sobre “Direitos e Deveres, responsabilidades individuais e coletivas e respeito à diversidade”, com a participação de 35 jovens;
- A Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis ministrou palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, Higiene Corporal e Hábitos Saudáveis, com presença de 35 pessoas;
- A Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária de Rondonópolis realizou oficinas sobre plantio e cultivo de plantas com 33 participantes das oficinas da FALM;
- O Tribunal de Justiça de Mato Grosso - Vara Especializada da Infância e Juventude, em parceria com a FALM, utilizou o espaço para a realização de oficina sobre Direitos Sociais para os adolescentes participantes das atividades da organização e contou com 35 jovens;
- A Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social de Rondonópolis realizou oficinas sobre Direito da Criança e do Adolescente para 33 jovens;
- A Ordem dos Advogados do Brasil realizou oficina sobre Defesa dos Direitos Individuais e Coletivos para 30 participantes;

- A FALM também solicitou a cedência do espaço para o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), que realizou uma oficina de sensibilização do Desafio Global para 13 estudantes do instituto.

Um destaque foi a cedência do espaço para a Associação Koblenz Brasil (KOBRA), que demonstrou ser um exemplo de mobilização de parcerias. A instituição realizou o curso “Adolescência, Juventude, Humanismo e Mercado de Trabalho”, organizado a partir do envolvimento direto de parceiros e voluntários. Além da FALM, o KOBRA envolveu a Lyze Tecnologia, Grupo Celereiro, UNEGRO, CIEE, SECITE, SENAI, TV Centro América e a Eletronorte. Ao todo, foram atendidos 60 jovens entre agosto e novembro de 2019, que participaram de 15 encontros com temáticas variadas, com abordagem sobre o desenvolvimento pessoal, bem como habilidades e competências para formação de cidadãos para o mercado de trabalho. Diante do sucesso da parceria, em 2020, a FALM pretende estender a cedência para uma cogestão e, além do espaço físico, a organização também vai fazer parte da grade curricular, oferecendo temas que favorecem o protagonismo social.

Para 2020, a FALM também irá oferecer no Espaço Coletivo de Rondonópolis atividades que possibilitam aos públicos de interesse a prática da construção coletiva, instrumentalizando grupos para idealizar projetos e iniciativas, bem como encorajar experiências para o desenvolvimento local. Isso será feito por meio de oficinas para jovens entre 14 e 18 anos, Encontros Formativos para Educadores e Lab de Projetos para quem queira desenvolver habilidades para realizar projetos de transformação de suas comunidades.

A ideia é que essas ações possam ser realizadas tanto no Espaço Coletivo da FALM quanto em escolas, universidades, organizações sociais e outros espaços em conjunto com parceiros.



Oficina realizada com jovens no Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi

Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi – Cuiabá (MT)

Em 2019 estava prevista a construção de um Espaço Coletivo em Cuiabá (MT), no entanto, após estudos de viabilidade financeira para implantação do espaço e, por conta da nova estratégia de atuação da FALM e novo portfólio de projetos, o Conselho Curador da organização deliberou por não dar prosseguimento à implantação da estrutura física.

Também se entendeu que, por meio das parcerias que vem sendo firmadas pela FALM com organizações sociais, escolas, universidades, entre outros, as atividades que seriam realizadas no Espaço Coletivo podem ser executadas nos espaços desses parceiros, o que possibilita maior atendimento dos públicos de interesse da instituição, além de fortalecer o relacionamento, o trabalho em rede e a gestão de recursos financeiros da FALM.

Vale pontuar que parte dos recursos financeiros que estavam previstos para implantação do Espaço Coletivo Cuiabá, foram redirecionados para as ações emergenciais voltadas ao combate da pandemia do coronavírus (COVID-19) – para mais informações sobre esse tema, acesse a página 4.

Nesse sentido, desde 2019 a FALM já vem firmando parcerias para desenvolver as oficinas voltadas para o público jovem em

instituições locais. Ao longo do segundo semestre, foram realizadas sete oficinas para a divulgação da FALM, com total de 159 participantes, descritas a seguir:

- O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso (SEBRAE/MT) cedeu o espaço do SebraeLab para a realização de oficina aberta para divulgação do edital Desafio Global 2019, que contou com 27 participantes;
- O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) cedeu uma sala para realizar a divulgação do edital Desafio Global 2019, com 14 participantes;
- O Instituto Desportivo da Criança (IDC) disponibilizou seu espaço para realização de oficina para divulgação do edital Desafio Global 2019, com 30 participantes;
- O Projeto Shotokan cedeu o espaço para realização da Oficina Liderança Jovem, com 28 jovens participantes;
- O Rotary Club cedeu o espaço para divulgação do edital Desafio Global 2019, para 23 jovens;
- A Fundação Fé e Alegria cedeu o local para a realização da oficina Liderança Jovem para 10 jovens;
- A FALM ministrou, a convite da Secretaria Municipal de Cultura, uma oficina sobre Liderança Jovem no 1º Festival da Juventude de Cuiabá - MT (CONJUV) para 27 jovens.



Priorização de atuação junto a AMAGGI

GRI 102-40, GRI 203-2, GRI 413-1

Em 2018, durante seu processo de revisão estratégica, a FALM e a AMAGGI realizaram um diagnóstico para compreender quais municípios com atuação da AMAGGI seriam priorizados para o desenvolvimento de ações da FALM com acompanhamento por, aproximadamente, três anos.

Com base em dois contextos, do negócio e do local, a organização analisou a conjuntura socio territorial para correlacionar as demandas e listar os municípios que precisariam de uma intervenção da FALM para o desenvolvimento de ações direcionadas ao protagonismo social e ao desenvolvimento local.

ODS correlacionados



Validada pela AMAGGI, a lista apresentou três municípios que terão iniciativas com resultados a serem alcançados a médio e longo prazo: Porto Velho (RO), Itacoatiara (AM) e São Félix do Araguaia (MT), sendo este último com foco no distrito de Espigão do Leste.

A FALM iniciou sua atuação nesses municípios em 2019, com o objetivo de mobilizar grupos formados por representantes de organizações públicas e privadas, lideranças comunitárias, representantes de instituições sociais e dos setores públicos, constituindo assim uma rede de parcerias para unir esforços na construção de uma agenda positiva para temas prioritários identificados localmente e de forma coletiva.

Cada município passará por quatro etapas de desenvolvimento: “Entrada, Validação, Mão na Massa e Destino”, exemplificados no infográfico ao lado. Estas etapas têm como pilar a metodologia Investigação Apreciativa.

Em 2019, os três municípios prioritários passaram pelas duas primeiras etapas do projeto, caracterizadas pela realização de um diagnóstico de escuta das partes interessadas, análise do contexto local e validação dos temas mais relevantes para cada município. Todos os temas e a construção da agenda positiva foram discutidos por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





Atividades com a comunidade em Itacoatiara

Itacoatiara (AM)

Desde 2009, a FALM realiza ações voltadas a atividades sociais, capacitação, disseminação e acesso a ações culturais, no município de Itacoatiara (AM), por meio do Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpã. Junto a isso, no diagnóstico realizado em 2018 pela FALM e a AMAGGI, o município também foi listado para uma atuação priorizada pelos próximos três anos.

No município, o tema identificado como prioritário pela comunidade e validado pela AMAGGI localmente foi "Protagonismo Social e Carreira para Jovens". A atuação transversal abordará também a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Em 2019, a FALM desenvolveu as etapas de Entrada e Validação das temáticas levantadas como prioritárias, com realização de reuniões com os colaboradores locais da AMAGGI, para identificar a temática prioritária dentro de oito macro temas levantados previamente pelo Área de Sustentabilidade da empresa. Após a identificação da temática prioritária para o local, a FALM realizou um levantamento das partes interessadas neste tema, com reuniões para validação e construção de um plano de ação, que será implementado ao longo de 2020.

A construção do plano de ação contou com a participação de jovens lideranças locais, que se destacam por suas atividades como voluntários em movimentos coletivos, escolas e ONGs. A presença de representantes das empresas locais e de instituições de ensino demonstram que há interesse em avançar no trabalho com a juventude local. Todos os participantes levantaram demandas importantes que vão balizar a organização do plano de ação a ser implementado em 2020.

Os três principais objetivos do plano de ação foram: promover competências e habilidades para o desenvolvimento da carreira dos jovens de Itacoatiara; construir um planejamento de políticas públicas voltadas para jovens de 15 a 29 anos em Itacoatiara, em conjunto com instituições locais; e criar uma rede de jovens em Itacoatiara para mobilizar e desenvolver ações coletivas que beneficiem a juventude, incentivando a sua participação nas políticas públicas. Neste primeiro ano de implantação, 254 pessoas participaram das atividades.

Porto Velho (RO)

Assim como em Itacoatiara (AM), o tema identificado como prioritário foi "Protagonismo Social e Carreira para Jovens", com atuação transversal para o tema "Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes". O plano de ação construído com os participantes dos encontros promovidos pela FALM criou um percurso em torno da temática "Protagonismo Juvenil" e houve a definição das seguintes ações: promover encontros e fomentar os debates sobre a Participação Social e Políticas Públicas, além de aproximar do grupo as ações desenvolvidas pelo Departamento de Juventude, contribuindo com o debate sobre políticas públicas para a cidade de Porto Velho. Para 2020, a FALM vai retomar os diálogos com as



Reunião com colaboradores da AMAGGI em Porto Velho

instituições e lideranças locais para iniciar os encontros formativos sobre participação social e políticas públicas. Ao todo, 320 pessoas participaram das atividades.

São Félix do Araguaia/ Espigão do Leste (MT)

A comunidade do município definiu os temas prioritários sobre Educação, Saúde e Comunidades Sustentáveis. Em Educação, foram propostas oficinas de redação com foco no ENEM, a promoção de um evento de reconhecimento profissional para os educadores, a criação de um grupo para registrar a origem de Espigão do Leste, por meio de valorização da história oral e entrevistas com os moradores mais antigos. No tema Saúde, foi apresentada a proposta de criação de um Cineclube com foco em saúde mental e *bullying*, além de uma Farmácia Comunitária. E no tema Comunidades Sustentáveis foi criado um grupo para revitalização de espaços, além da organização de ações para implantar a coleta seletiva e separação de resíduo orgânico para compostagem e busca de soluções para implementar energia sustentável. Os encontros promovidos pela FALM tiveram presença de 564 pessoas.

Em 2020, a FALM promoverá formações para viabilizar a realização das propostas dos grupos constituídos.

Desafio Global

GRI 102-40, GRI 203-2, GRI 413-1



Imersão do Desafio Global 2019

“A imersão nos tornou jovens líderes, para que a gente possa protagonizar na nossa sociedade, tanto através desse projeto, mas através também do nosso propósito, que nós descobrimos participando do Desafio Global.”

Alexandre Rodrigues de Jesus – Projeto Voluntemos (Cuiabá-MT)



Sentir as necessidades da comunidade, imaginar caminhos para a mudança, fazer a ponte da transformação social e compartilhar a iniciativa para inspirar outros jovens. Este é percurso do Desafio Global, edital cujo propósito é incentivar jovens, com idade entre 13 e 29 anos, a implantarem suas propostas e ideias inovadoras capazes de resolver problemáticas percebidas em suas comunidades, causando impactos sociais transformadores. O projeto é inspirado no *Design For Change*, um movimento global que surgiu na Índia e inspira jovens ao redor do mundo.

Categorias e Seleção

Dividido em duas categorias – Semear (para jovens de 13 a 17 anos) e Germinar (para jovens de 18 a 29 anos), as ações do Desafio Global estão ligadas a diversas áreas como agricultura, meio ambiente, cultura, educação, habitação, inclusão, saúde, entre outras, e devem, necessariamente, estar conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Em 2019 foram recebidas 83 inscrições e 20 projetos foram selecionados, sendo 10 em cada categoria. A última etapa da votação popular foi *on-line*, com o registro de mais de 11 mil votos.

As equipes selecionadas participaram da imersão, realizada entre os dias 2 e 5 de dezembro, em Cuiabá (MT), contando com 68 pessoas no total. Nesse encontro, os participantes tiveram palestras e dinâmicas em grupo, além de conhecimentos gerais sobre os ODS e sobre planejamento e execução de projetos sociais. Também construíram o Plano de Utilização de Recursos e o Manifesto do Desafio Global 2019. Veja mais sobre a imersão, assistindo ao vídeo no canal do YouTube da FALM ([clique aqui](#)).

ODS correlacionados



As equipes selecionadas receberam recurso financeiro de R\$ 2.000,00 (categoria Semear) e R\$ 10.000,00 (categoria Germinar), para impulsionar as ações em suas comunidades. Para 2020, a FALM irá realizar o acompanhamento e mentoria com os vencedores, no primeiro semestre, com o objetivo de aprimorar o conhecimento dos jovens nas temáticas indicadas por eles como importantes para o sucesso de seus projetos. Dentre os temas escolhidos estão: Gestão de Projetos; Planejamento Estratégico; Recursos e Trabalho em Rede. Os encontros serão realizados à distância com consultoria especializada e, ao final, a FALM espera que os projetos apresentados no plano de utilização do recurso tenham sido implementados.

Conheça a seguir os vencedores da primeira edição do Desafio Global. Também é possível conferir os vídeos de cada projeto, produzidos pelos próprios participantes, neste link: <https://www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br/areas-atuacao/desafio-global/>

• Categoria Semear

- 1º lugar: Connection (Cuiabá, MT)
- 2º lugar: Ajudando Quem Precisa Falar (Campo Novo do Parecis, MT)
- 3º lugar: Projeto Muda Vida (Porto Velho, RO)
- 4º lugar: Projeto Refugiar – Uma segunda chance (Cuiabá, MT)
- 5º lugar: Papelota – O papel que vai, mas volta! (Cuiabá, MT)
- 6º lugar: Estourando Bolhar 2.0 (Cuiabá, MT)
- 7º lugar: Da Escola ao Campo Produzindo Conhecimento (Querência, MT)
- 8º lugar: Projeto Infantojuvenil de Basquet (Itacoatiara, AM)
- 9º lugar: Eu Quero Te Escutar (Itacoatiara, AM)
- 10º lugar: Cidade Acessível (Campo Novo do Parecis, MT)

• Categoria Germinar

- 1º lugar: Raízes e Asas (Maringá, PR)
- 2º lugar: O Fabuloso Circo da Ciência (Manaus, AM)
- 3º lugar: MedComPropósito – Projeto Lucas (Porto Velho, RO)
- 4º lugar: Transforme-se com os Barbarus (Itacoatiara, AM)
- 5º lugar: Nós do Renascer e Motirô (Cuiabá, MT)
- 6º lugar: Liga Acadêmica de Práticas da Engenharia (Cuiabá, MT)
- 7º lugar: Voluntemos (Cuiabá, MT)
- 8º lugar: Feira Comunitária de Hortaliças Orgânicas Convencionais e Não Convencionais (Itacoatiara, AM)
- 9º lugar: Amazonas Limpo Embarque Nessa Ideia (Itacoatiara, AM)
- 10º lugar: Companhia de Teatro de Cerejeiras (Cerejeiras, RO)

“Foi algo muito especial, nós aprendemos coisas novas, vários métodos de como fazer e como botar em prática um projeto, estamos muito gratos.”

Taiane da Silva – Projeto Eu Quero Te Escutar (Itacoatiara-AM)



Outras ações

GRI 102-40, GRI 203-2, GRI 413-1

ODS correlacionados



Bolsas de estudos para o Curso Superior de Tecnologia em Agrocomputação

O termo “Big Data” é usado para descrever um grande volume de dados, tanto os estruturados quanto os não estruturados. Este conceito tem trazido inúmeras transformações para todos os setores produtivos, e com a agricultura não é diferente. Nesta equação, há um fator especialmente desafiador: as pessoas. O mercado necessita de profissionais que estejam preparados para um cenário tecnológico que muda a uma velocidade impressionante.

Alinhada à estratégia da AMAGGI de formar, absorver e reter mão de obra local e à da FALM de contribuir com o desenvolvimento local e humano, a Fundação André e Lucia Maggi, em parceria com a AMAGGI, ofertou 23 bolsas de estudos integrais para o curso superior de Tecnologia em Agrocomputação, realizado pela FATEC (Faculdade de Tecnologia), do SENAI-MT (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), em

“Na vida eu sempre pedi para Deus uma oportunidade para fazer a diferença, e eu acho que esse curso é uma oportunidade para mim. O que eu estou fazendo não vai ajudar só o meu município, só o meu estado, eu acredito que isso vai ajudar de uma forma global. Então para mim é um privilégio estar aqui, o sentimento que eu tenho é de gratidão.”

Ludimilla Reis Gomes – Aluna do curso de Agrocomputação



Rondonópolis (MT). Vinte destas bolsas – além do auxílio na mensalidade – contam com uma ajuda de custo mensal, correspondente a um salário mínimo, durante toda a duração do curso. As aulas iniciaram em outubro de 2019 e têm duração de 18 meses, em período integral.

A iniciativa surgiu após a FATEC Senai procurar algumas empresas do agronegócio, entre elas a AMAGGI, para entender quais as demandas do setor em qualificação de profissionais, tendo





As aulas do curso são realizadas em Rondonópolis-MT

em vista as mudanças tecnológicas cada vez mais aceleradas. O curso foi construído com base em sugestões do setor e contou com apoio, em sua elaboração, das áreas de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e Agro da AMAGGI. A FALM e a empresa perceberam a importância de ampliar a oportunidade para jovens de todo o país que desejam construir uma carreira no agronegócio e realizaram um edital para a concessão das bolsas.

O objetivo é suprir uma demanda por mão de obra qualificada, que é expressiva e urgente para o agronegócio: a de jovens que buscam meios de se colocar no mercado de trabalho, principalmente aqueles de pequenas cidades do interior com enorme potencial agrícola. Dessa forma, a FALM entende que apoiar a realização do curso possibilita a sinergia do jovem que está em busca de uma oportunidade com aquilo que o mercado está procurando, o que o tornará um protagonista de sua carreira e em sua comunidade.

Além das bolsas, a FALM faz todo o acompanhamento dos estudos e os jovens também participam de oficinas e atividades da organização voltadas para o despertar do protagonismo social.

O tecnólogo formado nestes cursos poderá atuar em áreas focadas na solução de problemas do campo e da indústria, principalmente no que se refere à análise de dados, inteligência artificial, instrumentação, tratamento das informações e subsídios para tomada de decisão.

"Isso vai ser simplesmente uma revolução na minha vida, de poder inovar nessa área. Acredito que com o aprendizado que eu adquiri no curso, eu posso incentivar outras pessoas a quererem ingressar, pois eles vão ver que é uma área nova que deu certo. Muita gente vai se inspirar nessa turma de agora."

Eliei Matos de Lima – Aluno do curso de Agrocomputação



Prêmio Fundação André e Lucia Maggi

O Prêmio Fundação André e Lucia Maggi foi realizado entre 2016 e 2018 e teve como objetivo reconhecer as melhores práticas de instituições e empreendedores sociais que contribuem para o desenvolvimento local sustentável dos municípios onde a AMAGGI atua. Em 2019 aconteceu em Cuiabá (MT) uma imersão com as 9 instituições premiadas na 3ª edição do Prêmio Fundação André e Lucia Maggi, realizada em 2018. No encontro, foram abordadas temáticas apontadas no diagnóstico da visita técnica e a metodologia PMD Pro para a elaboração do plano de utilização do recurso financeiro do prêmio.

Também foram realizadas 5 mentorias virtuais com as instituições premiadas, com a intenção de trabalhar os pontos

identificados no diagnóstico e temas apontados pelos participantes durante a imersão, como oportunidades de melhoria e apoio na execução do plano de utilização de recursos. No final de 2019 foram realizadas visitas técnicas finais para a entrega do certificado de participação às instituições premiadas em 2018.

Devido ao novo portfólio de atuação da FALM, que traz diferentes formas de atuação, o Prêmio Fundação André e Lucia Maggi foi descontinuado em 2019. Ao longo de suas três edições, o prêmio reconheceu 21 organizações sociais de municípios com atuação da AMAGGI nos estados de Mato Grosso, Amazonas e Paraná. [Confira aqui todos os premiados nas três edições.](#)

Apoio a instituições

Além dos projetos descritos nos capítulos anteriores (para mais informações, acesse o capítulo "O que fizemos em 2019"), anualmente, a Fundação André e Lucia Maggi mantém ações de apoio a algumas instituições, por conta do seu valor histórico para a organização, descritas a seguir.

Cáritas Diocesana – Creche Santo Antônio (MT)

Em Rondonópolis (MT), a Fundação André e Lucia Maggi apoia a creche de Cáritas Diocesana, com um total de 103 crianças atendidas. A forma de apoio se dá por meio da doação de uniformes e realização de festas em datas comemorativas. Em 2019, o valor repassado foi de R\$ 14 mil.

APAE Rondonópolis (MT)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de Rondonópolis (MT), conta com o apoio da Fundação André e Lucia Maggi, por meio da entrega de uniformes para os 296 alunos. Em 2019, o valor de apoio foi de R\$ 16 mil.

Hospital Santa Marcelina de Sapezal (MT)

A Fundação André e Lucia Maggi realiza anualmente doação de recursos financeiros ao Hospital Santa Marcelina de Sapezal (antigo Hospital Renato Sucupira), de acordo com a demanda e a necessidade apresentada pela equipe técnica do hospital e após análise da equipe da FALM. Em 2019, o valor de apoio foi de R\$ 30 mil.

Imersão com instituições premiadas no Prêmio Fundação André e Lucia Maggi 2018



Quem faz a FALM

GRI 102-7, GRI 102-8

Em 2019, a Fundação André e Lucia Maggi encerrou o ano com um quadro de 21 colaboradores próprios. A organização contou ainda com o apoio de 26 voluntários, sendo: 15 colaboradores da AMAGGI, dos quais são membros dos Conselhos da instituição⁹; 8 membros da comunidade que apoiaram ações pontuais do projeto Desafio Global; e 3 colaboradores da AMAGGI, que atuaram, juntamente com a FALM, no projeto de "Priorização de atuação junto a AMAGGI", em Espigão do Leste (MT).

A gestão executiva da Fundação André e Lucia Maggi é realizada por colaboradoras cedidas pela AMAGGI, que compõem o Comitê Gestor. São elas: Juliana de Lavor Lopes (Diretora Executiva) e Aletéa Palomares Rufino dos Santos (Gerente de Operações), ambas eleitas pelo Conselho Curador.

9. Entre os 15 voluntários, nove são membros do Conselho Curador; quatro são membros do Conselho Fiscal; e dois são membros do Comitê Gestor. Vale ressaltar que no Relatório de Atividades 2018 da FALM, esses colaboradores foram contabilizados como terceirizados. No entanto, a organização revisou e notificou que os mesmos não se caracterizam como "terceiros", mas sim "voluntários".



Reunião do Conselho Curador da FALM

Colaboradores próprios, por contrato de trabalho e gênero

	2018		2019	
	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário
Masculino	2	0	1	0
Feminino	21	0	20	0
Total	23	0	21	0
	23		21	

Colaboradores próprios, por contrato de trabalho e região

	2018		2019	
	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário
Centro Oeste	20	0	18	0
Norte	3	0	3	0
Total	23	0	21	0
	23		21	

Colaboradores próprios, por jornada de emprego e gênero

	2018		2019	
	Tempo integral	Meio período	Tempo integral	Meio período
Masculino	2	0	1	0
Feminino	21	0	20	0
Total	23	0	21	0
	23		21	

Desenvolvimento profissional

GRI 404-1, GRI 404-2, GRI 404-3, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: Programas e treinamentos de colaboradores

Em 2019, a FALM realizou aproximadamente 700 horas de treinamento para a equipe de colaboradores e também para os membros do Conselho Curador, Conselho Fiscal e Comitê Gestor. Dentre os temas abordados, os principais foram autoconhecimento, pensamento estratégico, compliance, Gestão Socioambiental da AMAGGI (GSA), integração de novos colaboradores (com abordagem das rotinas e processos da instituição), além de treinamentos específicos com foco na implantação do Escritório de Projetos da FALM (para mais informações sobre esse tema, leia na página 17).

O Auxílio Educação é outro benefício oferecido pela FALM, que incentiva o desenvolvimento técnico e profissional de seus colaboradores, ao disponibilizar de 10%



Treinamento realizado com colaboradores da FALM sobre o Escritório de Projetos

a 50% de apoio financeiro em matrículas, rematrículas e mensalidades em graduações e especializações (Latu Sensu e Stricto Sensu), podendo chegar até 100% de apoio financeiro para realização de cursos de curta duração, palestras e congressos, entre outras formações técnicas.

Em 2019, dois novos colaboradores ingressaram em uma formação de nível superior (MBA), sem contar os colaboradores que já tinham o benefício e permaneceram no desenvolvimento da graduação. O programa Auxílio Educação contou em 2019 com investimento de R\$ 11.413,82.

No que diz respeito à aposentadoria, a FALM garante aos colaboradores, por meio de acordo coletivo, estabilidade àqueles que estão a 12 meses da aquisição do direito ao afastamento, desde que tenham completado 5 anos de trabalho na organização. A FALM também incentiva a adesão a um programa de previdência privada, para o qual o colaborador contribui com um percentual de 1% a 4% de seu salário, e a organização contribui com o mesmo valor.

Em relação às verbas rescisórias, a FALM garante os direitos estipulados na CLT, tratando-se de aviso prévio indenizado, férias e 13º salário indenizado.

Média de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero

	Nº total de colaboradores*	Nº total de horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Categoria funcional			
Operacional	2	4,50	2,25
Técnico	11	406,45	36,95
Administrativo	5	80,00	16,00
Gestores	18	212,50	11,81
Total	36	703,45	19,54
Gênero			
Masculino	11	23,00	2,09
Feminino	25	680,45	27,22
Total	36	703,45	19,54

* O total de colaboradores engloba tanto os 21 colaboradores próprios da FALM, quanto os 15 voluntários da AMAGGI, dos quais fazem parte dos Conselhos da instituição.

Para os colaboradores que ocupam cargos de liderança (gestores) na FALM é oferecido um programa de desenvolvimento de carreira da AMAGGI, chamado Escola de Líderes. Por meio de um *assessment*, o programa permite a identificação das potencialidades e talentos dos gestores, visando o conhecimento do perfil de cada um e fortalecendo o desenvolvimento da carreira, além de melhorias de resultados e *performance* com foco na estratégia, valores e cultura da organização. Esse processo possibilita inserir o profissional dentro de um projeto de carreira que seja mais produtivo na aplicação de

seu talento dentro da instituição. Como resultado desta avaliação, obtém-se um mapa das competências, habilidades, atitudes e valores individuais, que permite identificar lacunas de desenvolvimento e treinamento.

Já os colaboradores que não ocupam cargos de liderança (não gestores) participam da Escola de Talentos, um programa desenvolvido pela AMAGGI. Através de um *assessment* – realizado entre o colaborador e seu gestor – é possível mapear as potencialidades e talentos de cada um, bem como identificar oportunidades de melhorias.

Ambos os programas contam com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), criado para registrar as necessidades de desenvolvimento de cada colaborador e também as estratégias e ações a serem tomadas.

Em 2019, com o apoio da AMAGGI e de uma consultoria externa, foi feita a revisão de todas as competências, tanto para gestores como para não gestores. Também foi realizada a revisão do formulário de PDI e foram iniciados os treinamentos para o desenvolvimento das competências mapeadas.



Reunião de planejamento da equipe

Colaboradores que receberam avaliação de competências, por gênero e categoria funcional*

	Número de colaboradores próprios que receberam avaliação de competências	Número de colaboradores próprios	Percentual de colaboradores próprios que receberam avaliação de competências
Gênero			
Masculino	1	1	100%
Feminino	13	20	65%
Total	14	21	67%
Categoria funcional			
Gestores	3	3	100%
Técnico	5	11	45%
Administrativo	4	5	80%
Operacional	2	2	100%
Total	14	21	67%

* Os dados referem-se aos colaboradores participantes da Escola de Líderes e da Escola de Talentos. Das 7 colaboradoras que não participaram desses programas no ano de 2019, 2 estavam afastadas por motivo de licença-maternidade, e em relação às outras 5, por conta do pouco tempo desenvolvendo suas atividades na FALM, não havia subsídios suficientes para que pudessem ser avaliadas.

Diversidade

GRI 405-1, GRI 405-2, GRI 412-2, G4-DMA Gênero e diversidade, GRI 103-2, GRI 103-3, Tema material: Diversidade, igualdade de oportunidades e combate à discriminação

Signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a FALM valoriza, sobretudo, temas relacionados à diversidade étnica e de gênero. Os projetos desenvolvidos pela instituição proporcionam a participação e integração de indivíduos oriundos dos mais diversos grupos, em termos de gênero, etnia, idade, raça, entre outros.

ODS correlacionados



Um exemplo disso é o projeto de “Priorização de atuação junto a AMAGGI” (para mais detalhes, acesse a página 29), no qual as atividades realizadas propõem uma metodologia participativa, proporcionando o envolvimento de públicos das minorias representativas na construção de planos de ação colaborativos para o desenvolvimento local sustentável. Para a escolha dos municípios prioritários também são levados em consideração todos os dados socioeconômicos, incluindo as questões de gênero e diversidade.

No que diz respeito à igualdade de gênero internamente, em 2019, o quadro de colaboradores próprios da FALM era composto por 95% de mulheres e 5% de homens, e o Comitê Gestor é composto atualmente apenas por mulheres. Além disso, a instituição não pratica diferenciação de salário-base mínimo pago aos colaboradores de acordo com o gênero. A diferenciação ocorre apenas por questões de tempo de trabalho, qualidade e resultados das atividades. Os benefícios oferecidos aos colaboradores também são igualitários em todos os cargos e gêneros.



Encontro anual da equipe FALM

Para promover a divulgação sobre Direitos Humanos, a FALM participou em 2019 dos Diálogos de Sustentabilidade, uma iniciativa desenvolvida pela AMAGGI com o objetivo de promover discussões estratégicas com os colaboradores sobre temas que geram valor para a companhia e para toda a sociedade. A FALM também participou da campanha de comemoração do Dia dos Direitos Humanos, com o tema “Abraça a Diversidade – Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”.

Para realização de denúncias e reclamações relacionadas ao tema, como assédio sexual, assédio moral, discriminação ou qualquer ação que seja contra o Código de Ética e Conduta da AMAGGI, seguido pela FALM, é disponibilizado um Canal de Denúncia, que pode ser acessado pela central de atendimento 0800 64 70 004, pelo e-mail denuncia@amaggi.com.br ou ainda pelo formulário disponível no link <https://canalconfidencial.com.br/amaggi/>.

Percentual de colaboradores próprios, por categoria funcional, gênero, faixa etária e raça/cor

	Técnico	Administrativo	Operacional	Gestores
Gênero				
Masculino	0%	20%	0%	0%
Feminino	100%	80%	100%	100%
Faixa etária				
18-28	27%	40%	0%	0%
29-39	64%	20%	50%	100%
40-50	0%	40%	50%	0%
51-60	9%	0%	0%	0%
Raça/Cor: Branco				
	73%	60%	0%	67%
Raça/Cor: Pardos e negros				
	27%	40%	100%	33%

Percentual de integrantes do Comitê Gestor, por gênero e faixa etária

	Gênero
Masculino	0%
Feminino	100%
Faixa etária	
40-50	100%

Atividade com a comunidade de Espigão do Leste-MT, dentro da atuação de Priorização Junto a AMAGGI



Sobre o relatório

GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-52, GRI 102-54, GRI 102-56

Elaborado de acordo com a *GRI Standards*, opção essencial, este Relatório de Atividades descreve todas as ações desenvolvidas pela FALM durante 2019, além de relatar os impactos socioambientais da organização e trazer a público sua prestação de contas financeiras. Em função da data de publicação, informações relevantes sobre 2020 também foram incluídas.

Com ciclo de emissão anual, o último relato referiu-se ao ano de 2018 e está disponível no site da instituição ([clique aqui](#)). As ações reportadas nesta edição foram associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para definir o conteúdo deste relatório, a FALM realizou em 2018 uma consulta com as partes interessadas, que resultou na elaboração de uma Matriz de Materialidade, apresentada em detalhes a seguir. A organização optou por não realizar verificação externa de terceira parte para o relatório, porém, todas as informações são validadas pelas áreas

responsáveis, bem como pelo Comitê Gestor. O balanço contábil da FALM foi submetido à auditoria externa.

Mais do que um compromisso formal, o Relatório de Atividades da FALM é um instrumento de contato e diálogo com todas as suas partes interessadas e com a sociedade em geral. É uma materialização de um princípio importante para a organização: a transparência nas ações é fundamental quando se trata de organizações do terceiro setor, uma vez que estas assumem compromissos públicos de contribuir, de forma direta e indireta, com o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas.

Materialidade

GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47

No final de 2018, a Fundação André e Lucia Maggi realizou a revisão do seu processo de materialidade. A intenção foi conhecer as expectativas das partes interessadas mais importantes para a

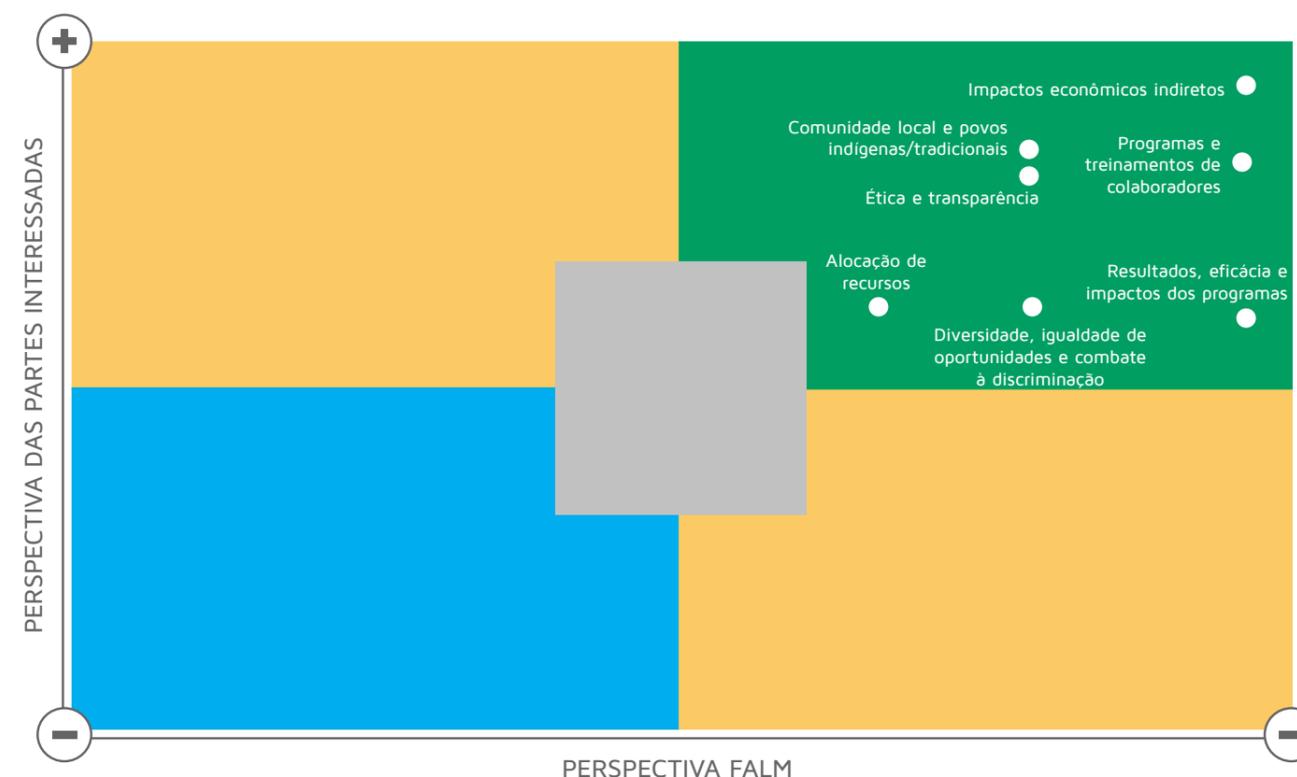
FALM, o que resultou em um conjunto de temas materiais. Com a definição desses temas, é possível traçar estratégias mais alinhadas à realidade das comunidades e à visão das partes interessadas.

Para conhecer suas expectativas, a organização convidou as partes interessadas consideradas estratégicas (liderança e colaboradores da instituição, colaboradores da AMAGGI, fornecedores, organizações parceiras, órgãos de controle social, participantes de projetos e poder público) para responder a um questionário *on-line*, criado com base nas diretrizes da *GRI Standards*, no protocolo setorial GRI para organizações não governamentais (ONGs) e em seu próprio Relatório de Atividades 2017. Os resultados obtidos permitiram elaborar um gráfico que revela os sete assuntos considerados mais

relevantes, tanto pelas partes interessadas como pela liderança da FALM.

Após a elaboração da Matriz de Materialidade, houve um levantamento de todos os tópicos GRI relacionados aos aspectos materiais identificados. Além disso, foram definidos os indicadores que a FALM considera importantes para o seu negócio. A partir desse processo, foi estabelecido o conjunto de indicadores reportados neste relatório.

Com a mudança no portfólio de projetos da Fundação André e Lucia Maggi em 2019, e também com o envolvimento de novos públicos nas ações, a FALM pretende realizar no próximo ano uma nova consulta com as suas principais partes interessadas, de modo a entender e mapear quais são os temas materiais para eles.



Sumário GRI Standards

GRI 102-55

GRI Standards	Divulgação	Observações	Correlação ODS	Página do relatório	Omissão
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016					
CONTEÚDO PADRÃO GERAL					
PERFIL ORGANIZACIONAL					
GRI 102-1	Nome da organização.			6	
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços.			6	
GRI 102-3	Localização da sede da organização.			6	
GRI 102-4	Localização das operações da organização.			11	
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.			6	
GRI 102-6	Mercados atendidos.			11	
GRI 102-7	Porte da organização.			22, 36	
GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros).			36	Não aplicável: a FALM não possui funcionários terceirizados.
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos.			19	
GRI 102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária.			19	
GRI 102-11	Princípio da precaução.			21	
GRI 102-12	Iniciativas externas.			8	
GRI 102-13	Afiliações a associações.			8	
ESTRATÉGIA					
GRI 102-14	Mensagem do diretor-presidente.			3	
ÉTICA E INTEGRIDADE					
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta.			7, 21	

GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016

GRI Standards	Divulgação	Observações	Correlação ODS	Página do relatório	Omissão
GOVERNANÇA					
GRI 102-18	Estrutura de governança.			20	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS					
GRI 102-40	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.			15, 23, 29, 31, 33, 41	
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva.	Todos os colaboradores próprios são cobertos por acordos de negociação coletiva.			
GRI 102-42	Base para identificação e seleção de stakeholders para os quais se engajar.			41	
GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos stakeholders.			41	
GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com stakeholders.			41, 48	
PRÁTICAS DE RELATO					
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.	Todas as filiais da FALM são consolidadas nos demonstrativos financeiros.			
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material.			41	
GRI 102-47	Lista de temas materiais.			41, 48	
GRI 102-48	Reformulações de informações.	Não houve reformulações de informações no ano de 2019.			
GRI 102-49	Mudanças no reporte.	Não houve mudanças no reporte em relação ao anterior.			
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório.			41	
GRI 102-51	Data do relatório anterior.			41	
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios.			41	
GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório.			65	
GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização.			41	
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI Standards.			42	
GRI 102-56	Verificação externa.			41	

GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016

GRI Standards	Divulgação	Observações	Correlação ODS	Página do relatório	Omissão
TEMAS MATERIAIS					
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		48	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		48	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		48	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	Em 2019 a FALM não realizou nenhum investimento em infraestrutura e serviços."	9	
	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.		15, 23, 29, 31, 33	
PROGRAMAS E TREINAMENTOS DE COLABORADORES					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		48	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		37, 48	Não aplicável: não há mecanismos formais de queixa relativos ao tema material.
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		37, 48	
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua.		4	37
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira.		4	37
COMUNIDADE LOCAL E POVOS INDÍGENAS/TRADICIONAIS					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		48	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.			Não aplicável: não há objetivos, metas, ações específicas ou mecanismos de avaliação relativos ao tema material.
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.			
GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS 2016	GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas.		11	Informação indisponível: a área responsável pelo acompanhamento de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais é a de Responsabilidade Social, subordinada à Diretoria de Sustentabilidade da empresa AMAGGI. Portanto, a FALM não responde diretamente pelos possíveis casos identificados.
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1	Operações com programas de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local.		11	15, 23, 29, 31, 33

GRI Standards	Divulgação	Observações	Correlação ODS	Página do relatório	Omissão
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA					
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		48	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		22, 48	Não aplicável: não há objetivos, metas ou mecanismos de avaliação relativos ao tema material.
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		22, 48	
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta.		7, 21	
GRI G4 NGO SECTOR DISCLOSURES - ARRECADAÇÃO ÉTICA	G4-NGO8	Fontes de financiamento por categoria, cinco maiores doadores e valor monetário da sua contribuição.		22	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS					
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		48	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		22, 48	Não aplicável: não há compromissos específicos relativos ao tema material.
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		22, 48	
GRI G4 NGO SECTOR DISCLOSURES - ALOCAÇÃO DE RECURSOS	G4-DMA	Relato dos padrões/sistemas utilizados para rastreamento e alocação de recursos.		22	
RESULTADOS, EFICÁCIA E IMPACTOS DOS PROGRAMAS					
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		48	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		17, 48	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		17, 48	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	Em 2019 a FALM não realizou nenhum investimento em infraestrutura e serviços.		
	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.		15, 23, 29, 31, 33	
GRI G4 NGO SECTOR DISCLOSURES - MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM	G4-DMA	Sistema para monitoramento, avaliação e aprendizado dos programas (incluindo a avaliação da eficácia e impacto dos programas), mudanças resultantes nos programas e como elas são comunicadas.		17	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Correlação ODS	Página do relatório	Omissão
DIVERSIDADE, IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO					
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		48	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		39, 48	Não aplicável: não há objetivos, metas, ações específicas ou mecanismos de avaliação relativos ao tema material.
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		39, 48	
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	GRI 405-1	Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e colaboradores.	5, 10	39	
	GRI 405-2	Proporção do salário-base e remuneração entre homens e mulheres.	5, 10	39	
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	Nenhuma denúncia que não precise da interação do RH da FALM (aplicação de medida disciplinar, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) chega aos conhecimentos da FALM, pois as reclamações e denúncias são analisadas e solucionadas por uma equipe especializada e o sigilo das informações é garantido por lei. A área responsável pelo tratamento destas informações é o departamento de Segurança Corporativa da AMAGGI.	5, 10	39
GRI G4 NGO SECTOR DISCLOSURES - GÊNERO E DIVERSIDADE	G4-DMA	Medidas para integrar gênero e diversidade na elaboração e implementação de programas e no ciclo de monitoramento, avaliação e aprendizagem.	5, 10	39	
INDICADORES ESPECÍFICOS					
SÉRIE ECONÔMICA					
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	8	22	
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016	GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.		19	Informação indisponível: a FALM não realiza o monitoramento de fornecedores contratados localmente, por isso, não reporta a informação requerida pelo indicador "percentual de gastos com fornecedores locais". No entanto, a organização dá preferência para a contratação de fornecedores que se localizam nos municípios onde ela atua.
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016	GRI 205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção.	16	21	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Correlação ODS	Página do relatório	Omissão
SÉRIE SOCIAL					
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero.	4	37	
GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 2016	GRI 412-2	Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos.	4		Não aplicável: não foram realizados treinamentos específicos sobre o tema Direitos Humanos em 2019, dessa forma, não é possível relatar o total de horas e percentual de empregados que receberam treinamentos nesse tema.
GRI 414: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES 2016	GRI 414-1	Fornecedores selecionados com base em critérios sociais.		19	Informação indisponível: a FALM não realiza o monitoramento sobre os novos fornecedores contratados, pois realiza contratações pontuais para as ações de seus projetos. Dessa forma, a instituição não reporta a informação requerida pelo indicador "percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais". No entanto, a organização conta com cláusulas específicas em seus contratos, descritas com mais detalhes no capítulo "Fornecedores".
	GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.			Informação indisponível: a FALM não realiza avaliação de seus fornecedores em relação a impactos sociais e, no momento, não há metas futuras relacionadas. Por isso, a organização não reporta as informações quantitativas requeridas pelo indicador. No entanto, ela conta com cláusulas específicas em seus contratos, descritas no capítulo "Fornecedores".
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016	GRI 415-1	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos.			A FALM é uma organização apartidária e não contribui financeiramente com partidos políticos.

Anexos

DETALHAMENTO DOS TEMAS MATERIAIS

GRI 102-44, GRI 102-47, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

A tabela abaixo permite observar a descrição completa dos temas materiais da FALM, sua correlação com a GRI *Standards*, os limites de cada tema, bem como um resumo das principais formas de gestão de cada um deles (mais detalhes podem ser conhecidos nos capítulos deste relatório).

Temas materiais	Divulgações GRI <i>Standards</i> correlacionadas	Limite do tema material	Formas de gestão
<p>Programas e treinamentos de colaboradores: conhecer os programas e treinamentos realizados para garantir o crescimento profissional dos colaboradores da FALM, assim como práticas de análise de desempenho.</p>	GRI 404-2, GRI 404-3	Limite interno	<p>Políticas: PO-0301-Procedimento de Concessão de Auxílio Educação e Qualificação.</p> <p>Compromissos: Legislação trabalhista.</p> <p>Objetivos/metasp: Através do Programa Auxílio Educação, a FALM tem o objetivo de incentivar a capacitação e a qualificação de seus colaboradores para o melhor desempenho e entrega de resultados.</p> <p>Responsabilidades: Área de Recursos Humanos.</p> <p>Recursos: Financeiros e humanos.</p> <p>Ações específicas: Projeto de Valorização de Talentos e Programa Auxílio Educação.</p> <p>Mecanismos de avaliação: Auditorias externas e Avaliação de desempenho dos colaboradores.</p>
<p>Comunidade local, povos indígenas e tradicionais: conhecer as ações voltadas para a comunidade local e/ou direitos dos povos indígenas e tradicionais.</p>	GRI 411-1, GRI 413-1	Limite externo	<p>Políticas: Política de Investimento Social Privado.</p> <p>Compromissos: Compromissos institucionais da AMAGGI, Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e legislação vigente.</p> <p>Responsabilidades: Área de Projetos.</p> <p>Recursos: Humanos e tecnológicos.</p> <p>Mecanismos formais de queixa: Canal de Denúncia e Fale Conosco.</p>

Temas materiais	Divulgações GRI Standards correlacionadas	Limite do tema material	Formas de gestão
Ética e transparência: apresentar as formas de relacionamento e comunicação da FALM com seus mantenedores, colaboradores e demais partes interessadas.	GRI 102-16, G4-NGO8 – Arrecadação ética	Limite interno e externo	<p>Políticas: Código de Ética e Conduta, Política de Investimento Social Privado e Política de Integridade da AMAGGI.</p> <p>Compromissos: Cumprimento da legislação, além de alguns compromissos não diretamente ligados ao tema, porém vinculados à divulgação do Relatório de Atividades e ao Certificado de Responsabilidade Social de Mato Grosso (recebido todos os anos).</p> <p>Recursos: Humanos.</p> <p>Ações específicas: Treinamento sobre o tema na admissão de novo colaboradores.</p> <p>Mecanismos formais de queixa: Canal de Denúncia.</p>
Alocação de recursos: conhecer como a FALM realiza a alocação de recursos.	G4-DMA – Alocação de recursos	Limite interno e externo	<p>Políticas: Política de Investimento Social Privado; Política de Aquisição de Materiais e/ou Serviços; Política de Alçadas e Responsabilidades da FALM.</p> <p>Objetivos/metasp: Executar as ações/projetos e programas do Portfólio 2019-2025; Estimular parcerias de cogestão e cofinanciamento através dos projetos da FALM, como forma de diversificar os recursos existentes nas localidades em que atuamos; Implantar e acompanhar o Projeto de Captação de Recurso via Imposto de Renda, com desconto em folha (AMAGGI/FALM); Acompanhar 100% dos projetos/2020 da FALM dentro da metodologia do “Escritório de Projetos FALM”; Capacitar a equipe da FALM, em relação ao processo de monitoramento contínuo dos projetos e gestão de resultados esperados, utilizando a ferramenta Project; Implantar e acompanhar o Programa de Voluntariado piloto na matriz da AMAGGI.</p> <p>Responsabilidades: A FALM possui uma estrutura de governança na qual o Comitê Gestor é responsável pela gestão da instituição, competindo a ele executar e cumprir as diretrizes, políticas, procedimentos e normas da organização. O Comitê é um órgão hierarquizado, ou seja, o diretor executivo exerce autoridade sobre o gerente de operações e este sobre os coordenadores.</p> <p>Recursos: Financeiros, humanos e tecnológicos.</p> <p>Ações específicas: Acompanhamento do Plano de Ação da FALM; Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos e utilização de recursos via Escritório de Projetos.</p> <p>Mecanismos formais de queixa: Canal de Denúncia.</p> <p>Mecanismos de avaliação: Além do Conselho Fiscal, que tem a missão de fiscalizar e acompanhar a execução de suas atividades e ações, a FALM também passa por auditoria externa duas vezes ao ano, a fim de garantir que seus processos, políticas e recursos sejam alocados conforme deliberação do Conselho Curador.</p>
Resultados, eficácia e impactos dos programas: conhecer os resultados, a eficácia e os impactos dos programas implementados pela FALM.	GRI 203-1, GRI 203-2, G4-DMA – Monitoramento, avaliação e aprendizagem	Limite interno e externo	<p>Políticas: Política de Investimento Social Privado, Mapa Estratégico e Portfólio de Atuação.</p> <p>Compromissos: Legislação vigente e compromissos da AMAGGI, para os quais a FALM contribui.</p> <p>Objetivos/metasp: Objetivos estratégicos do Mapa Estratégico.</p> <p>Responsabilidade: Equipe gestora e Conselho Curador.</p> <p>Recursos: Humanos, físicos e tecnológicos.</p> <p>Ações específicas: Plano de Ação anual.</p> <p>Mecanismos formais de queixa: Canal de Denúncia e Fale Conosco.</p> <p>Mecanismos de avaliação: Escutas de partes interessadas e participantes dos projetos, e relacionamento com as partes interessadas.</p>

Temas materiais	Divulgações GRI Standards correlacionadas	Limite do tema material	Formas de gestão
<p>Diversidade, igualdade de oportunidades e combate à discriminação: conhecer como a FALM estimula a diversidade e a igualdade de oportunidades, e como combate a discriminação (gênero, raça, cor etc.).</p>	GRI 405-1, GRI 405-2, GRI 406-1, G4-DMA – Gênero e diversidade	Limite interno e externo	<p>Políticas: não há políticas próprias relativas ao tema material. No entanto, o Código de Ética e Conduta, a Política de Investimento Social Privado e o Estatuto da FALM contemplam, ainda que de maneira não detalhada, informações sobre esse tema.</p> <p>Compromissos: A FALM cumpre todas as legislações vigentes para o tema material, além aderir aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao Pacto Global, ambos da ONU.</p> <p>Responsabilidades: Transversal, envolvendo várias áreas da FALM.</p> <p>Mecanismos formais de queixa: Canal de Denúncia.</p>
<p>Impactos econômicos indiretos: conhecer os impactos econômicos indiretos significativos dos projetos da FALM (por exemplo, desenvolvimento econômico em áreas com alto índice de pobreza, e fortalecimento das habilidades e conhecimentos de uma comunidade).</p>	GRI 203-1, GRI 203-2	Limite interno e externo	<p>Políticas: Política de Investimento Social Privado, Mapa Estratégico e Portfólio de Atuação.</p> <p>Compromissos: Legislação vigente e compromissos da AMAGGI, para os quais a FALM contribui.</p> <p>Objetivos/metapas: Objetivos estratégicos do Mapa Estratégico.</p> <p>Responsabilidades: Equipe gestora e Conselho Curador.</p> <p>Recursos: Humanos, físicos e tecnológicos.</p> <p>Ações específicas: Plano de Ação Anual da FALM.</p> <p>Mecanismos formais de queixa: Canal de Denúncia e Fale Conosco</p> <p>Mecanismos de avaliação: Escutas de partes interessadas e participantes dos projetos, e relacionamento com as partes interessadas.</p>

Informações financeiras

Belo Horizonte, 03 de abril de 2020

Ilmos. Senhores Diretores e Conselheiros da
Fundação André e Lucia Maggi
Cuiabá- MT

Prezados Senhores,

Anexamos o Parecer Final e Conclusivo da Auditoria Externa às Notas Explicativas elaboradas pela Fundação André e Lucia Maggi, referente às Demonstrações Contábeis e Financeiras do período levantado em 31 de dezembro de 2019, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
Diretor

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI
CNPJ: 01.832.808/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cuiabá – MT, 03 de abril de 2020.


Belisa Souza Maggi
Presidente do Conselho Curador


Juliana de Lavor Lopes
Diretora Executiva

Balço Patrimonial – Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.**(Valores expressos em reais – R\$)**

ATIVO	Nota Explicativa	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	11.821.825,22	13.800.590,81
Outros Créditos	6 e 7	36.781,64	24.066,47
Ativo Circ Disp. para Venda ou Descontinuado	8	966.154,15	259.999,99
Total do Ativo Circulante		12.824.761,01	14.084.657,27
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	9	170.726,61	910.410,93
Intangível	9	6.122,22	165.835,95
Total do ativo não circulante		176.848,83	1.076.246,88
TOTAL DO ATIVO		13.001.609,84	15.160.904,15

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Balço Patrimonial – Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.**(Valores expressos em reais – R\$)**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	42.683,71	176.511,31
Obrigações Trabalhistas e Sociais	10	190.411,64	193.692,53
Obrigações Fiscais	10	7.268,47	11.297,93
Outras Obrigações	10	-	-
Total do Passivo Circulante		240.363,82	381.501,77
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	11	14.126.916,34	14.069.899,99
Ajuste de Avaliação Patrimonial	12	647.172,64	714.291,16
Superávit/Déficit do Exercício	13	(2.012.842,96)	(4.788,77)
Total do Patrimônio Líquido		12.761.246,02	14.779.402,38
TOTAL DO PASSIVO		13.001.609,84	15.160.904,15

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado do Período

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais – R\$)

	Nota Explicativa	2019	2018
Receita Operacional Bruta (atividade preponderante, cfe art. 6º do Estatuto Social)		1.575.446,14	3.994.843,46
Receita de Doações e Apoio a Projetos		1.379.908,28	3.994.077,37
Receita com Trabalho Voluntário		195.537,86	766,09
(-) Deduções da Receita Bruta		--	--
Receita Operacional Líquida	16 e 17	1.575.446,14	3.994.843,46
(-) Custos Operacionais (Lei No. 6.404/76, artigo 187)		(3.629.659,16)	(4.509.075,49)
Despesa com trabalho Voluntario		(195.537,86)	(766,09)
Resultado Bruto. (Lei No. 6.404/76, artigo 187 e ITG 2002)		(2.249.750,88)	(514.998,12)
(-) Despesas de Custeio		205.080,51	451.656,49
Gerais e Administrativas		(338.370,67)	(153.084,41)
Depreciações e Amortizações	9	(58.610,79)	(68.237,73)
Resultado Financeiro Líquido		602.061,97	672.978,63
Outras Recitas e Despesas		17.427,41	58.552,86
Outras Receitas		17.427,41	58.552,86
Receitas Não Peracionais		14.400,00	0,00
Receita Com venda de Ativo Circulante		14.400,00	0,00
Superávit/Déficit do Exercício		(2.012.842,96)	(4.788,77)

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais – R\$)

Histórico	Nota Explicativa	Patrimônio Social	Superávit/ Déficit Acumulado	Superávit/ Déficit do Exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		13.709.864,44	0,00	297.102,64	777.224,07	14.784.191,15
Incorporação ao Patrimônio Social	11	297.102,64		(297.102,64)		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		--	--	--	--	-
Transferência para Patrimônio Social	12	62.932,91	--	--	(62.932,91)	-
Déficit do Exercício de 2018		--	--	(4.788,77)	--	(4.788,77)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		14.069.899,99	0,00	(4.788,77)	714.291,16	14.779.402,38
Incorporação ao Patrimônio Social	11	(4.788,77)		4.788,77		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		--	--	--	--	-
Realização de Avaliação Patrimonial	12	61.805,12	--	--	(67.118,52)	(5.313,40)
Déficit do Exercício de 2019		--	--	(2.012.842,96)	--	(2.012.842,96)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		14.126.916,34	0,00	(2.012.842,96)	647.172,64	12.761.246,02

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
(Valores expressos em reais – R\$)

	Nota Explicativa	2019	2018
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit/Déficit do Exercício			
Superávit/Déficit do Exercício	11	(2.012.842,96)	(4.788,77)
(+) Despesa com Depreciação e Amortização	9	65.736,68	68.237,73
(-) Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	12	(5.313,40)	-
(+) Doação Patrimonial Recebida		-	-
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-
Superávit do Exercício Ajustado:		(1.952.419,68)	63.448,96
Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC			
(+/-) Estoques		-	-
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Créditos a Receber	6	330,41	(5.077,31)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Despesas Antecipadas	7	(13.045,58)	(6.669,51)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de ativo n circulante mantido p/ venda ou descontinuado		(706.154,16)	-
Total de Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC		(718.869,33)	(11.746,82)
Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC			
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Fornecedores	10	(133.827,60)	86.454,98
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	10	114,45	(2.079,03)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Provisão de Férias e Encargos	10	(3.395,34)	48.559,46
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Obrigações Vinculadas a Fiscais e Tributárias	10	(4.029,46)	766,31
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Outras Obrigações	10	-	-
Total de Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC		(141.137,95)	133.701,72

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
(Valores expressos em reais – R\$)

	Nota Explicativa	2019	2018
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(2.812.426,96)	185.403,86
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+/-) Recebimento pela venda do imobilizado		14.400,00	-
(+/-) Imobilizado - baixas (adições) líquidas	9	677.020,76	(49.779,89)
(+/-) Intangível - baixas (adições) líquidas	9	142.240,61	(93.078,94)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		833.661,37	(142.858,83)
TOTAL DAS ATIVIDADES (1 + 2)		(1.978.765,59)	42.545,03
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(1.978.765,59)	42.545,03
Saldo no Início do Exercício	5	13.800.590,81	13.758.045,78
Saldo no final do Exercício	5	11.821.825,22	13.800.590,81

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(Valores expressos em reais – R\$)

	Nota Explicativa	2019	%	2018	%
1. RECEITAS		2.305.869,07		4.857.395,65	
Receitas de Doações e Apoio a projetos	16	1.575.446,14		3.994.843,46	
Outras Receitas	17	17.427,41		58.552,86	
Receitas Financeiras		712.995,52		803.999,33	
2. VALOR ADICIONADO BRUTO		2.305.869,07		4.857.395,65	
RETENÇÕES		58.610,79		68.237,73	
Depreciação e Amortização	9	58.610,79		68.237,73	
3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		2.247.258,28		4.789.157,92	
4. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		14.400,00		0,00	
Ganhos na venda ou baixa do imobilizado		14.400,00		0,00	
5. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.261.658,28		4.789.157,92	
6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		2.261.658,28	102	4.789.157,92	100
Despesas com Pessoal		1.785.648,86	78,95	1.935.785,10	40,42
Serviços de Terceiros		904.366,81	39,99	1.737.081,85	36,27
Encargos e Tributos de Terceiros		7.986,90	0,35	5.015,81	0,10
Apoio a Projetos Culturais, Ambientais, Sociais		304.866,64	13,48	221.246,19	4,62
Apoio, Parceria Continua a Instituições		59.960,00	2,65	27.798,69	0,58
Projeto, Sociais, Culturais, Ambientais da FALM		376.073,34	16,63	348.934,99	7,29
Despesas de Viagens		190.756,61	8,43	233.212,86	4,87
Despesas Administrativas		149.641,95	6,62	132.145,48	2,76
Despesas com Tributos, Taxas e Multas		9.054,48	0,40	14.305,67	0,30
Despesas Financeiras		110.933,55	4,90	131.020,70	2,74
Despesas com Seguros		5.393,04	0,24	5.778,83	0,12
Despesas com Voluntários		195.537,86	10,95	766,09	0,04
Outras Despesas		174.281,20	7,71	854,43	0,02
SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(2.012.842,96)	-89,00	(4.788,77)	-0,10

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(Valores expressos em reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado da AMAGGI. Sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta ainda com duas filiais, o Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi, em Rondonópolis (MT); e o Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpã, em Itacoatiara (AM). Também desenvolve projetos e ações em outros municípios e regiões estratégicas para a AMAGGI e a FALM.

Por meio de sua atuação, a FALM busca contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU); e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, com a premissa de contribuir para fortalecimento do protagonismo social de jovens e lideranças para o desenvolvimento local sustentável.

Fundada em 1997, ao longo dos anos a FALM realizou duas revisões estratégica em sua atuação, sendo a primeira em 2013, em que foram definidas as Diretrizes Estratégicas e o Plano de Ação 2014-2018, e a segunda, em 2017, que resultou na redefinição dos Objetivos Estratégicos da FALM até 2025 e em um novo Portfólio de Projetos –2019/2025. O Portfólio de Projetos –2019/2025 foi definido ao longo de 2018 e validado pelo Conselho Curador para ter início em 2019. Com isso a forma de atuação da organização passou por mudanças em relação ao que foi desenvolvido até 2018, com o encerramento de projetos e o incremento de novas formas de atuação, sempre alinhado à Missão, Visão e Valores da FALM e da AMAGGI.

A Instituição possui Título de Utilidade Pública Federal, conforme Portaria nº 509 de 05 de março de 2007, o Título de Utilidade Pública Estadual, conforme lei nº 6.938 de 15 de outubro de 1997 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei n.º 4.635 de 12 de setembro de 2005, com registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

São finalidades Institucionais estatutária, conforme artigo 6:

- I. Estimular atividade de pesquisa nas áreas de educação, saúde e assistência social;
- II. Realizar pesquisas, estudos, programas e projetos nas áreas de desenvolvimento social e da saúde, desenvolvimento econômico, agropecuário, agroindústria, com reflexos na comunidade em geral;
- III. Promover, apoiar e incentivar ações nas áreas da educação da infância e adolescência, cultura, saúde, assistência social, recreação e esporte estudantil, proporcionando integral desenvolvimento da coletividade, do bem comum, no interesse social;
- IV. Promover cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências;
- V. Prestar qualquer tipo de apoio a outras instituições e iniciativas, dentro de seu escopo de atuação, apoiando, reconhecendo e premiando as melhores iniciativas relacionadas a práticas sociais e de gestão;

VI. Apoiar instituições com objetivos congêneres ou afins, através de formalização de parcerias de colaboração ou convênios, promovendo atividades com outras instituições, mantendo intercâmbios técnicos ou científicos, educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes e informativas e quaisquer outros correlatos a tais atividades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2019, a Instituição seguiu a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que altera artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - (Resolução CFC Nº 1.330/11 - NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados aos respectivos documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico.

MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

- Perda crédito de liquidação duvidosa estimada para:
 - Vida útil dos ativos - Nota 4.d
 - Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) - Nota 4.e
 - Provisões e contingências - Nota 4.f
 - Ajuste a valor presente - Nota 4.j
 - Reconhecimento de receita - Nota 4.l

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 06 de março de 2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) Aplicações de Liquidez Imediata** – As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

- c) **Ativo Circulante Mantido para Venda ou Descontinuado** – A Fundação classifica um ativo ou o grupo de ativos mantido para venda quando esse estiver disponível para venda ou doação imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda. Com isso, a sua venda ou doação deve ser altamente provável. Assim, a entidade classifica um ativo não circulante como mantido para venda ou descontinuado se o seu valor contábil vai ser recuperado por meio de transação de venda ou se aprovado pelo órgão interno deliberativo juntamente validado com o Ministério Público a doação do imobilizado.
- d) **Imobilizado** – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas de depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A Entidade, em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” nas demonstrações dos resultados.
- e) **Redução ao valor Recuperável de Ativos** – A Fundação avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado e intangível. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).
- f) **Passivo Circulante e Não Circulante** – Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.
- g) **Prazos** – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.
- h) **Provisão de Férias e Encargos** – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos colaboradores até a data do balanço.
- i) **Provisão de 13º Salário e Encargos** – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.
- j) **Ajuste ao valor Presente** – Em cumprimento a Resolução CFC N° 1.151/09 (NBC TG 12) e a Lei 11.638/07 a Entidade não efetuou o ajuste de valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes. Ainda em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontada as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisarmos os saldos contábeis (operações e/ou critério da essência sobre a forma) dos itens que estão compondo os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a Administração entendeu que não foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente, pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não circulantes) não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução CFC N° 1.151/09 que aprova NBC TG 12.
- k) **As Despesas e as Receitas** – Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- l) **Apuração do Resultado** – O resultado foi apurado seguindo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.
- m) **Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)** – A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC n° 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução/CFC N° 1.296/10, que aprovou a NBC T 03 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.
- n) **Demonstração do Valor Adicionado (DVA)** – A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC N°. 1.138/2008 (alterada pela Resolução CFC 1.162/2009) que aprovou a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.
- o) **Trabalho Voluntário** – A ITG 2002 determina que o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se aos valores de disponibilidade imediata mantidos em tesouraria e instituições financeiras, segue valores:

Contas	2019	2018
Caixa	-	-
Bancos-Conta Movimento	19.561,04	120.817,67
Aplicações Financeiras	11.796.887,34	13.674.684,38
Fundo Fixo	5.376,84	5.088,76
Saldos Totais em Reais	11.821.825,22	13.800.590,81

6. CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER

Os saldos deste grupo referem-se a adiantamentos de viagens e adiantamento de férias, segue valores:

Contas	2019	2018
Adiantamento a Empregados	12.211,70	12.812,81
Adiantamento a fornecedores	270,70	-
Saldos Totais em Reais	12.482,40	12.812,81

7. OUTROS CRÉDITOS

Este grupo é composto pelos seguros e serviços contratados, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal:

Contas	2019	2018
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	4.506,97	2.872,80
Prêmios e Seguros a Apropriar	2.232,23	2.289,22
Alugueis a Apropriar	13.539,72	-
Outras Despesas Antecipadas	4.020,32	6.091,64
Saldos Totais em Reais	24.299,24	11.253,66

8. ATIVO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA OU DESCONTINUADO

Referem-se a terrenos e edificações mantidos para venda ou doação, a venda não fora efetivada por ausência de oferta ao alcance do valor autorizado para venda, após análise das despesas referente a manutenção dos terrenos e edificações, o Conselho Curador da organização, aprovou a possibilidade de abertura de um edital para doação dos mesmos para outras organizações sem fins lucrativos, tal possibilidade foi analisada e deferida pelo Ministério Público.

As edificações uma vez classificadas como mantidas para venda ou descontinuadas não são mais depreciáveis:

Contas	2019	2018
Ativo N Circulante mantido para venda/Descontinuado	966.154,15	259.999,99
Imobilizado Disponível para Venda	-	259.999,99
Imobilizados Descontinuados	966.154,15	-

9. ATIVO NÃO-CIRCULANTE: IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear para perdas por imparidade, quando aplicável.

Adicionalmente, a FALM verificou que não havia a existência de indicadores de que os ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável ou que houvesse alteração na vida útil determinada para cada ativo, conseqüentemente, não houve alterações relevantes da vida útil estimada e não foi identificado perda de valor recuperável destes ativos.

Rubricas	Qtde. Bens	Taxa Anual	2019	Adições	(Baixas)	2018
Terrenos	0	N/A	-	-	(449.000,00)	449.000,00
Edificações	0	4% a.a	-	-	(302.166,03)	302.166,03
Máquinas e Equipamentos	38	6,67% a.a	46.738,17	8.318,00	(131.600,08)	170.020,25
Equipamentos de Informatica	65	20% a.a	212.078,61	16.870,74	(18.157,35)	213.365,22
Móveis, Eletrodomésticos e Utensílios	42	6,67% a.a	117.212,00	11.782,00	(23.031,38)	128.461,38
Veículos	2	10% a.a	51.451,02	-	(60.458,00)	111.909,02
Equipamentos Audiovisuais	27	100%a.a	55.219,92	7.990,76	(48.894,36)	96.123,76
(-)Depreciação Acumulada			(311.973,11)			(560.634,73)
Imobilizado líquido,em reais			170.726,61			910.410,93

Rubricas	Qtde. Bens	Taxa Anual	2019	Adições	(Baixas)	2018
Software	17	20% a.a	54.574,63	-	(168.970,00)	223.544,63
(-) Amortização Acumulada			-48.452,41			-57.708,68
Intangível líquido,em reais			6.122,22			165.835,95
Total do Ativo Não Circulante			176.848,83			1.076.246,88

10. PASSIVO CIRCULANTE (Obrigações a Curto Prazo)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais-empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais. Segue composição do Passivo Circulante:

Descrição	2019	2018
Vinc. Fornecimento de Mat. E Serv.	42.683,71	176.511,31
Fornecedores	42.683,71	176.511,31
Obrigações Trabalhista e Sociais	57.860,49	57.746,04
Salários	-	-
FGTS	10.948,62	10.922,45
INSS	32.001,77	35.435,57
PIS	1.747,46	1.773,90
IRRF	13.162,64	9.614,12
Contr Sindica	-	-
Rescisões	-	-
Obrigações Fiscais	7.268,47	11.297,93
COFINS a Recolher	150,00	-
IRRF	2.040,12	3.182,39
ISS a Recolher	4.228,05	3.194,12
PIS/COFINS/CSLL	850,30	4.921,42
INSS	0,00	0,00
Provisões Trabalhistas	132.551,15	135.946,49
Férias	97.823,95	99.376,39
Encargos sobre Férias	34.727,20	36.570,10
Outras Obrigações	-	-
Outros Credores por Obrigações a Pagar	-	-
Total em reais	240.363,82	381.501,77

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, subtraído do Déficit do exercício de R\$ -2.012.842,96 (dois milhões, doze mil, oitocentos e quarenta e dois reais e noventa e seis centavos), os bens recebidos através do ajuste de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

12. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em consonância com a Resolução 1.159/09 (CTG 2000) e a Lei 11.638/07 a criação da conta Ajuste do Patrimônio de Avaliação Patrimonial faz parte Líquido como um grupo especial, uma vez que os valores nela contabilizados não transitaram pelo resultado. Assim, o saldo refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído dos ativos, o qual é realizado por baixa e/ou depreciação dos bens que deram origem ao ajuste.

13. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Déficit do exercício de 2019 foi de R\$ -2.012.842,96 (dois milhões, doze mil, oitocentos e quarenta e dois reais e noventa e seis centavos) e consta incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC N° 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

14. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a FALM efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Os valores segurados são definidos pela Administração da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso:

Modalidade	2019	2018
Edificações	-	302.166,03
Veículos	51.451,02	111.909,02

15. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e também é isenta à incidência das Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97; Lei No. 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14.

16. DOAÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e jurídicas, conforme estão previstas no seu Estatuto Social, artigo 6º.

Segue abaixo o demonstrativo de receitas:

Modalidade	Valor Recebido
2019	1.575.446,14
2018	3.994.843,46
Total	5.570.289,60

17. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (Fatos Extraordinários)

Conforme a Resolução CFC N° 1.152/09 que aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2019	2018
3.1.02	Outras Receitas	17.427,41	58.552,86
3.2	Outras Receitas Não Operacionais	14.400,00	-
4.2	Outras Despesas	174.281,20	854,43

18. ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pelo Investimento Social Privado da AMAGGI, atuando nas comunidades onde a empresa está presente.

Neste sentido, a FALM tem a missão de contribuir com o desenvolvimento local e humano, agregando valor à atuação da AMAGGI e à sua visão de "ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável". Sua

atuação está alinhada ao Posicionamento Global de Sustentabilidade da companhia e segue também a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas (ONU).

Para a FALM, todas as pessoas podem contribuir, participar e colaborar com causas de interesse coletivo, garantindo espaços para o diálogo, a confiança e a convivência. E o que é construído no coletivo, possa expressar o desejo de todos olhando para o bem comum. É o que chamamos de protagonismo social.

A organização atua com seus públicos de interesse com a premissa de que é possível fortalecer o protagonismo social existente nas localidades para que as soluções sejam potencializadas com vistas para o desenvolvimento local sustentável.

Para alinhar a estratégia de atuação da FALM com a AMAGGI, a organização realiza o Investimento Social Privado nos municípios de atuação, por meio de três frentes de trabalho:

• Espaços Coletivos

São estruturas físicas onde a FALM desenvolve boa parte dos projetos com os públicos de interesse, como oficinas, encontros formativos, Lab de projetos, entre outros. Além disso, a FALM também cede a estrutura física para a comunidade realizar ações com temáticas correlacionadas aos temas e públicos de interesse da FALM. Os espaços coletivos estão localizados nos municípios de Rondonópolis (MT) e Itacoatiara (AM).

• Priorização de atuação junto a AMAGGI

Junto a AMAGGI, a FALM realizou em 2018 um levantamento de dados socioeconômicos de todos os municípios com atuação da empresa. Por meio deste diagnóstico, foram cruzados dados do contexto local e do contexto do negócio. Assim, em 2019 chegou-se a uma priorização de municípios, validados interna e externamente com partes interessadas, para que possam receber projetos da FALM voltados ao fortalecimento do protagonismo social para o desenvolvimento local.

As ações desenvolvidas são acompanhadas por aproximadamente três anos, e as temáticas priorizadas foram levantadas e validadas tanto pelos colaboradores da AMAGGI localmente, como também pelas lideranças locais mapeadas.

Os municípios escolhidos para este acompanhamento em 2019 foram: Itacoatiara (AM), Porto Velho (AM) e São Félix do Araguaia (distrito de Espigão do Leste) (MT).

• Desafio Global - Edital para disseminação do protagonismo social

Como forma de se fazer presente em mais municípios onde a AMAGGI tem atuação, a FALM publica anualmente um edital para a disseminação do protagonismo social, voltado para iniciativas de transformação social desenvolvidas por jovens entre 13 e 29 anos.

19. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Em 2019, a FALM investiu R\$ 4.333.112,03 (quatro milhões, trezentos e trinta e três mil, cento e doze reais e três centavos) em projetos e ações ao longo de sua atuação. Abaixo segue de forma detalhada, dividido em Centros de Custos que correspondem à frente de trabalho detalhado anteriormente entre outras, sendo:

1) Fortalecimento do Advocacy para o Desenvolvimento Local Sustentável

A Fundação André e Lucia Maggi é constantemente convidada para participar de discussões e agendas que fomentam a discussão e o desenvolvimento local através de práticas relacionadas ao Investimento Social Privado,

Também é notório que possui um importante papel na sociedade de ser uma influenciadora nas regiões onde atua para que outras empresas e organizações pensem seus projetos/atuações sociais estrategicamente.

O termo *advocacy* é utilizado como sinônimo de defesa e argumentação em favor de uma causa. É um processo de reivindicação de direitos que tem por objetivo influir na formulação e implementação de Políticas Públicas que atendam às necessidades da população.

2) Fortalecimento do Protagonismo

A FALM) por meio da sua atuação busca estimular o desenvolvimento local e humano a partir do fortalecimento do protagonismo de jovens e lideranças sociais para o desenvolvimento local.

3) Investimento Social Comunitário nos Municípios Priorizados

O investimento nos municípios priorizados é composto por três ciclos de atividades: a) Ciclo 1, a entrada nos municípios prioritários e o engajamento farão parte do primeiro ano de atuação in loco, quando além do diagnóstico, serão promovidos fóruns e seminários para a sensibilização da temática validada; Ciclo 2, as formações serão oferecidas, a partir dos temas transversais e específicos, com o intuito de formação base dos participantes da rede local; Ciclo 3 e último ciclo, será incentivado o acesso a Fundos e Editais, com o objetivo de fortalecer a atuação dos participantes e concretizar as mudanças desejadas.

4) Ações Pontuais / Contínuas

Neste grupo são lançados os investimentos relacionados à apoios pontuais e/ou parcerias contínuas que fazem parte da história da FALM e que são importantes serem mantidas, como por exemplo o apoio ao Hospital Renato Sucupira de Sapezal – MT, apoios a organizações como a Creche e APAE de Rondonópolis, entre outros investimento pontuais realizados.

5) Ações Institucionais / Internas

São classificadas como despesas relacionadas à estrutura administrativa e gerencial da FALM como um todo, exemplo: Despesas Administrativas, Despesas com a estrutura física dos Espaços Coletivos, Governança, Comunicação e demais ações não classificadas anteriormente.

6) Folha de pagamento

A Folha de pagamento está estruturada por frente de trabalho e/ou estrutura física, desta forma, apresentamos os custos de forma segregada, sendo: Equipe de Gestão de Projetos, Equipe Administrativa/Corporativo, e Equipe dos Espaços Coletivos (Rondonópolis – MT e Itacoatiara – AM).

Ao logo do ano-base, a FALM investiu R\$ 4.333.112,03 (quatro milhões, trezentos e trinta e três mil, cento e doze reais e três centavos) em projetos e ações. A seguir, apresentamos o investimento realizado dividido em Centros de Custos que correspondem às frentes de trabalho:

RESUMO DO INVESTIMENTO REALIZADO | 2019

DESCRIÇÃO DO CENTRO DE CUSTO	VALOR
FORT. DE ADVOCACY P/ DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL	61.133,73
Ag. De desenvolvimento Local Sustentável	61.133,73
FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO	696.851,55
Desafio Movimento Global	199.880,58
Concurso de Projetos	258.766,17
Espaço coletivo - Tecnologia Social	174.374,20
Espaço coletivo - Cogestão	64,60
Espaço coletivo - Cofinanciamento	3.806,00
Pareceria de Formação Técnica - FATEC	59.960,00
FORTALECIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL COMUNITÁRIO NOS MUNICÍPIOS PRIORIZADOS	119.795,92
Municípios Prioritários - Tecnologia Social	119.795,92
Municípios Prioritários - Cogestão- Municípios Prioritários - Cofinanciamento- ACOES PONTUAIS / CONTÍNUAS	142.387,70
Creches Rondonópolis	14.615,32
APAE Rondonópolis	16.000,00
Hospital Renato Sucupira (SAPEZAL)	30.000,00
Bazar Rondonópolis	35.041,10
Produtores Resp. Aumentam Desenvolvimento Local	46.731,28
ACOES INSTITUCIONAIS / INTERNAS	1.528.465,95
Administrativo	349.638,48
Espaço coletivo - Itacoatiara - AM	68.685,96
Espaço coletivo - Rondonópolis - MT	325.123,97
Espaço coletivo - Cuiabá - MT	171.751,29
Governança	27.126,79
Programa Estratégico de Comunicação	374.649,14
Programa de Voluntariado	211.490,32

RESUMO DO INVESTIMENTO REALIZADO | 2019

DESCRIÇÃO DO CENTRO DE CUSTO	VALOR
FOLHA DE PAGAMENTO	1.784.477,18
Folha de Pagamento - Administrativo/Corporativo	452.497,51
Folha de Pagamento - Gestão de Projetos	1.046.282,38
Folha de Pagamento - Espaço Coletivo Itacoatiara - AM	104.200,88
Folha de Pagamento - Espaço Coletivo Rondonópolis - MT	134.160,85
Folha de Pagamento - Cuiabá MT	47.335,56
TOTAL GERAL	4.333.112,03

Cuiabá - MT, 31 de dezembro de 2019.

 Belisa Souza Maggi Presidente do Conselho Diretor CPF: 042.697.239-20	 Juliana de Lavor Lopes Diretora Executiva CPF: 073.251.377-45	 Aline de Souza Saviczki Contadora - CRC-MT 017668/0-8 CPF: 009.611.561-04
---	---	---

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores
 Fundação André e Lucia Maggi
 Cuiabá - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação André e Lucia Maggi**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Fundação André e Lucia Maggi**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da **Fundação André e Lucia Maggi**, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Fundação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Fundação André e Lucia Maggi**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito disso.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Fundação André e Lucia Maggi**, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Fundação André e Lucia Maggi**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Fundação André e Lucia Maggi**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Fundação André e Lucia Maggi**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

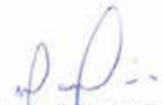
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

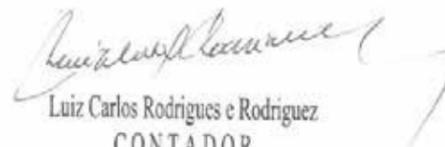
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Fundação André e Lucia Maggi**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Fundação André e Lucia Maggi** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 03 de abril de 2020

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
CRC/MG n° 5.198-02
CVM 8460


Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n.º 094.865


Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
CONTADOR
CRC/MG n.º 21.055

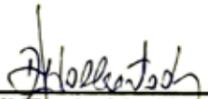
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao Artigo 20, item III ao que determina o Estatuto Social da Fundação André e Lucia Maggi, vimos dar o parecer sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2019.

Diante das documentações recebidas, sendo: balancetes contábeis, relatórios contendo orçado e realizado dos projetos e ações da Fundação, relatórios de receitas e saldo bancário, o Conselho Fiscal procedeu à análise das informações financeiras referente ao exercício de 2019.

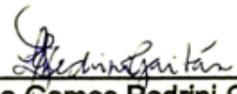
Por fim, em nossa opinião com base na documentação verificada, as Demonstrações contábeis e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, estão de acordo com as normas legais e refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Fundação André e Lucia Maggi.

Cuiabá-MT, 16 de abril de 2020.


Derli Teobaldo Halberstadt
Presidente Conselho Fiscal


Marcelo Tadeu Fraga
Membro Conselho Fiscal


Cláudio Roberto Sucla
Membro Conselho Fiscal


Letícia Gomes Pedrini Gaitan
Membro Conselho Fiscal

Créditos

GRI 102-53

Coordenação Geral

Juliana de Lavor Lopes

Diretora de Sustentabilidade, Comunicação e *Compliance* da AMAGGI e Diretora Executiva da Fundação André e Lucia Maggi

Coordenação Executiva

Aletéia Rufino

Gerente de Operações

Daniel Escobar

Gerente de Comunicação Corporativa da AMAGGI

Indicadores e Informações Complementares

Aline Saviczki

Coordenadora Contábil e RH

Lorraine Souza

Coordenadora de Projetos

Simone Teixeira

Coordenadora Administrativa

Maíza Prioli de Souza

Analista de Comunicação

Conteúdo Técnico GRI, Redação e Diagramação

Visão Sustentável – www.visaosustentavel.com.br

Projeto Gráfico

Wagner Garcia

Fotos

Acervo FALM/AMAGGI

Agradecimentos

A Fundação André e Lucia Maggi agradece a todos os colaboradores que participaram direta ou indiretamente da elaboração deste relatório.

Também agradece a todas as pessoas que estão presentes no dia a dia da instituição e que contribuem para os resultados alcançados e para a melhoria contínua de sua atuação.

Para informações, sugestões, críticas ou comentários, favor entrar em contato pelo e-mail fundacao@fundacaoalm.org.br, pelos telefones (65) 3645-5342/5347/5337 ou pelo WhatsApp (65) 99947-8381.

Informações institucionais

Matriz - Cuiabá (MT)

Av. André Antônio Maggi, 303

Centro Político Administrativo | CEP: 78049-080

Tel: (65) 3645-5000/5342/5337

Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi - Rondonópolis (MT)

Rua João XXIII, 164

Santa Cruz | CEP: 78710-700

Tel: (66) 3426-2445/ (66) 3421-1328

Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa - Itacoatiara (AM)

Rua Borba, s/n

Pedreiras | CEP: 69101-030

Tel: (92) 3521-1044/9441/9442/9443

Canais de comunicação



www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br



[/fundacaoandreeluciamaggi](https://www.facebook.com/fundacaoandreeluciamaggi)



[/FundacaoALMaggi](https://www.youtube.com/FundacaoALMaggi)



[@sigafalm](https://www.instagram.com/sigafalm)



fundacao@fundacaoalm.org.br